

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMPacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2545 • Quarta-feira, 01 de abril de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Coronavírus

Helena Santos Martins

uma voz da ciência médica em apoio à comunidade



Dados de 31 de março

MUNDO
850 mil infetados, 41.237 óbitos

ESTADOS UNIDOS
180 mil infetados, 3.538 óbitos

MASSACHUSETTS
5.752 infetados, 56 óbitos

RHODE ISLAND
408 infetados, 4 óbitos

PORTUGAL
7.450 infetados, 160 óbitos

- Ler nas interiores



• Apontamento na página 10

Donald Trump prolonga isolamento social até 30 de abril • 03

Congresso aprova megaplano económico de 2 triliões de dólares de estabilização económica em resposta à pandemia do coronavírus • 06

AÇORES

Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada suspensas

Sanjoaninas de Angra do Heroísmo canceladas • 18

Na passada sexta-feira Dois adolescentes mortos em acidente de viação em Berkley, Mass.

Christian Couto • 03

TODOS PELOS AÇORES
Campanha de angariação de fundos para aquisição de ventiladores e de material hospitalar e de proteção para profissionais de saúde • 04

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello
Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

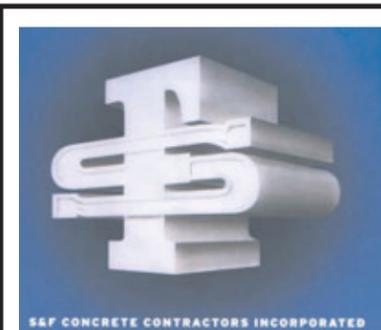
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Impostos
Entra como cliente e sai como amigo
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO • BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com



S&F CONCRETE CONTRACTORS
50 anos a construir a América



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Café Brasa
 frasco 200 grs. **\$2⁷⁹**



Pimenta moída
Gonsalves **\$9⁷⁵**
 gal.



10 pastéis de
bacalhau **\$2⁴⁹**
 tacho caseiro pacote



Vinho
Mateus **3/\$12**



Vinho
Aveleda **2/\$8⁹⁹**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Tuli
Creme
Chocolate **\$1⁷⁹**
 200 grs.



Sumol **\$10⁹⁹**
 caixa de 24



Powerade **69¢**



Farinha
Five
Roses **\$3⁴⁹**
 saco



Óleo
LaSpagnola **\$5⁹⁹**
 galão

*Cuide da sua saúde
 e da dos outros
 Mantenha-se em
 casa obedecendo
 assim às estríções
 das autoridades!*

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

O Amaral Central Market, nestes momentos difíceis que se atravessam derivado ao surto do coronavírus, aconselha a sua vasta clientela e comunidade em geral a obedecerem às restrições impostas pelo governador de Massachusetts, como forma de evitar a propagação deste vírus!

**Ao mesmo tempo agradecemos a preferência dada ao nosso estabelecimento e durante as próximas semanas limitaremos os especiais a 10 artigos!
 Cuide da sua saúde e da saúde dos outros!**

Covid-19: Donald Trump prolonga isolamento social até 30 de abril

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, decidiu prolongar a medida de isolamento social até 30 de abril, em resposta à acentuada subida de infetados e de mortes causadas pelo novo coronavírus.

O período inicial de confinamento era de 15 dias, terminando esta segunda-feira e, apesar de Donald Trump ter equacionado a possibilidade de aliviar as restrições, nomeadamente nas zonas do país menos afetadas pela covid-19, acabou por decidir um prolongamento até ao final de abril, num sinal de reconhecimento de que poderia estar a ser demasiadamente otimista sobre a evolução da doença.

A vontade do presidente norte-americano em afrouxar as medidas de isolamento social acabaria por chocar com a negra previsão do consultor da Casa Branca e especialista em doenças infecciosas nos EUA, Anthony Fauci, que alertou domingo que milhões de norte-americanos serão infetados pelo novo coronavírus e entre 100.000 e 200.000 morrerão.

As diretrizes federais de resposta ao novo coronavírus recomendam que se evitem reuniões de grande dimensão e instam os idosos e pessoas com problemas de saúde a ficar em casa. Os norte-americanos são também aconselhados a trabalhar em casa sempre que tal seja possível e a evitar saídas para compras ou idas a restaurantes e bares e viagens não essenciais.

Dados da Associated Press indicam que os EUA registavam ao final da tarde deste domingo mais de 137 mil casos de confirmados de covid-19 e mais de 2.400 mortes.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, já infetou mais de 697 mil pessoas em todo o mundo, das quais morreram mais de 33.200.

Dos casos de infeção, pelo menos 137.900 são considerados curados.

Coronavírus provoca três mortes em Rhode Island

A governadora Gina Raimondo anunciou domingo, 29 de março, que uma terceira pessoa em Rhode Island morreu de Covid-19. As duas primeiras mortes foram registadas no sábado.

“Isso não é motivo de pânico”, disse Raimondo durante o seu briefing diário sobre coronavírus. “Amanhã provavelmente haverá um aumento ainda maior.”

Um porta-voz do estado, David Levesque, disse que a terceira morte pela doença era um homem na casa dos 30 anos e a morte está a ser investigada para apurar se ele tinha condições subjacentes. Os dois primeiros mortos eram idosos dos anos 70 e 80, ambos com condições subjacentes.

Raimondo disse que houve 55 novos casos positivos no domingo, num total de 294 desde que o

vírus foi detetado pela primeira vez em Rhode Island e 35 pessoas estão hospitalizadas.

O Oak Hill Center, um lar de idosos em Pawtucket, tem seis casos de coronavírus e outros 27 moradores foram colocados em isolamento e a governadora revelou que três casas de repouso em Rhode Island têm casos de coronavírus.

A governadora Gina Raimondo disse que o aumento nos casos é outra razão pela qual os habitantes de Rhode Island devem seguir as ordens para ficar em casa e não se reunirem em

grupos de cinco ou mais e permanecer socialmente distantes dos outros.

Ela emitiu as suas restrições mais fortes ainda no sábado: um pedido de estadia em casa, fecho de lojas não essenciais e um pedido de quarentena de 14 dias para todos os viajantes fora do estado que vierem para Rhode Island.

A ordem de viagem substituiu uma ordem anterior, exigindo apenas que os novaiorquinos ficassem em quarentena quando chegassem a Rhode Island.

A ordem estava sendo executada pela Polícia Estadual de Rhode Island, que estava parando carros

com placas de New York na fronteira sul e batendo nas portas de pessoas que tinham carros na calçada com placas de New York.

O governador de New York, Andrew Cuomo, disse sábado que processaria o estado de Rhode Island por atacar os novaiorquinos e agradeceu a Raimondo por mudar a ordem.

Entretanto, Rhode Island passou a ter placas rodoviárias orientando todos os motoristas de fora do estado a parar nas estações de informações na fronteira sul com o estado de Connecticut para saber que precisa ficar em quarentena por 14 dias.

Coronavírus provoca adiamentos de festivais e competições desportivas

A pandemia do novo coronavírus tem provocado cancelamentos e adiamentos de shows, festivais, peças e exposições ao redor do mundo, uma vez que a medida mais eficaz para conter a pandemia tem sido evitar aglomerações.

Epicentro do surto, a China fechou as portas de 70.000 salas de cinema, forçando o adiamento da estreia de diversas superproduções no país. Os cinemas permanecem fechados também na Itália, assim como museus do país. Em França, o museu mais visitado do mundo, o Louvre, fechou as portas por tempo indeterminado.

Nos EUA todos os shows da Broadway estão suspensos até segunda ordem e o fechamento dos teatros representou até agora prejuízos de 100 milhões de dólares. Além dos musicais, o Carnegie Hall, uma das principais casa de show de New York, também suspendeu apresentações e o Metropolitan encerrou indefinidamente as atividades.

O Tribeca Film Festival, que deveria acontecer de 15 a 26 de abril em New York, foi cancelado, bem como o CinemaCon 2020 agendado para 30 de março a 2 de abril em Las Vegas.

A Sony, Paramount, STX, Disney e Universal atrasaram a estreia dos seus filmes de verão. O novo filme de James Bond tinha estreia prevista para abril, mas foi adiada para novembro e, segundo o The Hollywood Reporter, o prejuízo da decisão será de 30 a 50 milhões de dólares.

Nos EUA, o Festival Coachella, o maior festival de música pop do país, aconteceria em abril, mas foi adiado para outubro. Ultra Music Festival, que acontece anualmente em Miami, foi cancelado, bem como South by Southwest, festival de música e cinema que aconteceria entre os dias 13 e 22 de março em Austin.

Artistas como Bob Dylan, Cher, The Who, Mariah Carey, Madonna e Metallica também cancelaram as suas digressões.

Pela primeira vez na história, a maior e mais antiga parada do Dia de São Patrício na cidade de New York foi suspensa. Realizado desde 1762, o desfile atrai 2 milhões de espectadores e cerca de 150.000 participantes.

Em Chicago também foram suspensos três desfiles do

Dia de São Patrício, bem como a prática anual de tingir o rio de verde.

Em Boston também não houve parada do Dia de São Patrício e a Maratona de Boston foi mantida, mas não será disputada dia 20 de abril, conforme planeado e foi remarcada para 14 de setembro. A corrida, a que assiste centenas de milhares de pessoas e em que participam 30.000 corredores, tem impacto de 211 milhões de dólares na economia da cidade.

Em Boston, o Museu da Biblioteca JFK foi fechado “até novo aviso”, o Festival de Cinema da Irlanda programado para acontecer em março no Teatro Somerville foi adiado para novembro, e a Universidade Harvard e o Conservatório da Nova Inglaterra fecharam e anunciaram uma onda de cancelamentos e adiamentos.

O Kentucky Derby não será realizado no primeiro sábado de maio pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial. A corrida de cavalos foi adiada para setembro e muitos outros importantes eventos desportivos foram também adiados ou cancelados.

A NBA (National Basketball Association) suspendeu a temporada depois que um jogador do Utah Jazz (Rudy Gobert) testou positivo, e a NCAA, liga académica de basquete, cancelou todos os seus torneios masculinos e femininos.

A época da NFL (National Football League) arranca em agosto, mas é de prever um cancelamento, tal como decidiram a NHL (National Hockey League), MLB (Major League Baseball) e a MLS (Major League Soccer) e a US Soccer Federation, que cancelou os jogos das seleções masculina e feminina.

A ATP (Association of Tennis Professionals) e a WTP (Women’s Tennis Association), os órgãos do ténis profissional masculino e feminino, respetivamente, suspenderam todos os torneios por seis semanas e o PGA Tour cancelou todos os torneios profissionais de golfe, até o Masters Tournament.

Grandes empresas dos Estados Unidos estão suspendendo ou adiando conferências das suas indústrias previstas para os próximos meses.

O Salão do Automóvel de Nova York, por exemplo, previsto para abril, foi adiado para agosto.

O Facebook cancelou a sua conferência anual de marketing prevista para março em San Francisco, na Califórnia. A Game Developers Conference, um dos maiores eventos da indústria de videogames, que aconteceria na semana que vem também em San Francisco, foi suspensa.

Só nos Estados Unidos já naufragaram mais de 50 grandes eventos corporativos, que atrairiam cerca de 950 mil participantes, segundo levantamento feito pela agência Bloomberg e o impacto económico desses cancelamentos em viagens aéreas, estadias em hotéis e gastos locais com transportes e alimentação traduz-se em 327 bilhões de dólares.

Agora, as empresas estão substituindo os congressos, as feiras e os encontros presenciais em massa por transmissões virtuais e a prática poderá tornar-se habitual.

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



The Castelo Group

Os valores estão altos! Juros baixos! Agora é boa altura para vender!

Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River

Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados

508-995-6291

Manuel Rogers & Sons Funeral Home
Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados
1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

Dois adolescentes mortos num acidente de viação

Dois adolescentes morreram num acidente na noite de 27 de março em Berkley. As vítimas foram identificadas como Christian Couto, 19 anos, e Devyn Crosby, 18, ambos de Berkley.

De acordo com a polícia de Berkley, por volta das 18h10, um carro embateu numa árvore na Sanford Street.

Quando a polícia chegou ao local minutos depois, encontrou o veículo (um BMW de 2009) em chamas.

Apesar do incêndio, um policial de Berkley conseguiu libertar um dos ocupantes e tentou extrair um segundo antes que o incêndio começasse a envolver completamente o carro.

O terceiro passageiro foi encontrado pela polícia caminhando na área e foi levado para o Rhode Island



Christian Couto

(Foto: Henrique Mano)

Hospital, onde permanece em condição estável.

Couto, cujo pai era o proprietário registado do BMW envolvido no acidente, era o motorista e Crosby era um passageiro no banco de trás. A terceira pessoa, um indivíduo de Berkley de 19 anos e cuja identidade não foi revelada, ia sentado no banco do passageiro da frente.

Homem de Fall River morre em Boston

A polícia estadual de Massachusetts está a investigar um acidente que teve uma vítima mortal no domingo, 29 de março, de manhã em Dorchester.

Os policiais que responderam aos pedidos do 911 encontraram um carro fora da estrada pouco antes das 7h da manhã na estrada 93 sul. O carro, um Mercedes de 1998, saiu da estrada a 800 metros da saída 15.

O motorista, um homem de 45 anos, de Fall River e cuja identidade não foi divulgada, foi encontrado inconsciente, gravemente ferido e fora do veículo. Mas não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Nenhum outro veículo esteve envolvido no acidente.

Atropelamento mortal em RI

Um transeunte foi colhido por um automóvel e morto no dia 27 de março às 19h34 em South Kingstown, RI.

Os serviços médicos de emergência e o pessoal da South Kingstown Union Fire foi chamado à Middlebridge Road pouco depois do acidente. A vítima, Alan Albergaria, 54 anos, morador de South Kingstown, chegou já sem vida ao South County Hospital. Cara Kenyon, 30 anos, que conduzia o veículo que atropelou Albergaria, foi presa no local e acusada de dirigir sob influência de álcool, tendo recusado submeter-se a um teste químico.

Kenyon foi indiciada no departamento de polícia e foi libertada com reconhecimento pessoal de \$10.000.

Portuguese Times e o compromisso com os leitores e patrocinadores

Afinal não somos os donos disto tudo



NOTAS DO DIRETOR
Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

O mundo vive atualmente momentos verdadeiramente dramáticos com o surto do novo coronavírus, o Covid-19.

De um momento para o outro tudo mudou. Os nossos hábitos (e vícios) quotidianos, a nossa maneira de encarar a vida e, mais do que isso, a realidade e constatação de que na verdade somos pequeninos perante uma força superior e supernatural, que deve ser o epicentro das nossas vidas. Afinal não somos os donos disto tudo. Nesta sociedade consumista, materialista, do capitalismo selvagem, da lei da sobrevivência, esquecemo-nos que há uma escala de valores e princípios morais fundamentados nos conceitos da fraternidade, humanismo e solidariedade. Devemo-nos orientar por estes valores.

Investimos demasiado tempo em futilidades e outras coisas supérfluas que em nada condizem com a nossa condição humana e em vez disso temos líderes em todo o mundo obcecados com o poder, ganância de domínio total perdendo-se demasiado tempo a investir em armas e sustentando guerras quando todo esforço deveria ser canalizado para a ciência, educação e saúde.

É nestes momentos que devemos ser solidários, fraternos e termos um sentido de comunidade mais forte e de entreajuda.

Apraz-nos também registar que, por aquilo que nos é dado constatar no dia a dia no percurso de casa para o trabalho e vice-versa, que as pessoas estão a obedecer rigorosamente às orientações e normas restritivas das autoridades no sentido de se manter esta distância social e de preferencialmente ficarem em casa até que esta tempestade passe. Tomem conta de si e dos seus. Unidos de mãos dadas sem as dar.

Sejamos solidários

Portuguese Times, como semanário de língua portuguesa de vocação comunitária, tem estado sempre atento ao que se passa na comunidade, na sociedade de acolhimento, no país de origem e um pouco pelo que se passa no mundo. Temos dados espaço a diversas iniciativas sócio-culturais da comunidade de língua portuguesa, a histórias de sucesso (e também de inócuo), a momentos históricos que têm indelevelmente marcado o percurso da comunidade aqui por Terras do Tio Sam. Mesmo em tempos crise

vamos continuar a trabalhar para que o PT seja a sua companhia semanal. Louve-se o esforço desta administração do jornal, que foi peremptória a dar continuidade, semana após semana, à sua publicação, quando há dias chegou a ser colocada a hipótese da suspensão temporária por algumas semanas até que esta tempestade passasse. “Não senhor, o jornal tem de sair, nem que para isso tenhamos de publicar edições reduzidas no seu conteúdo e páginas... Temos um compromisso com os nossos leitores e com os nossos patrocinadores”, sublinhou Eduardo Sousa Lima.

E de facto, é nestas alturas que os leitores e assinantes mais precisam de informação assertiva, acutilante, clara, não especulativa e não populista. E neste período de crise a informação é uma chave importante no combate ao pânico e aos medos e estes veículos não podem ser interrompidos.

Toda a comunicação social nos EUA (e a portuguesa em particular) enfrenta neste momento tempos difíceis e aqui é justo salientar o apoio de algumas firmas comerciais que têm tido um papel fundamental para que o jornal saia à rua, sem esquecer, claro, os nossos assinantes e leitores.

Há alguns anos, num encontro de órgãos de comunicação social em Portugal perguntavam-me qual o principal desafio do jornal. Sem hesitar um segundo, referi: a sustentabilidade económica, que é garantida, semana após semana pelos nossos patrocinadores, que apostam neste veículo de informação da comunidade para divulgarem e expandirem o seu leque de serviços e produtos bem mais longe. Claro que há outros desafios importantes, como o de manter esta publicação em português, numa altura em que se aposta cada vez mais na nossa língua, não apenas como uma questão cultural e de herança mas também pelas vantagens económicas e de oportunidades.

Muito obrigado a todos. Sabemos por outro lado que alguns dos nossos patrocinadores apoiam o jornal baseado sobretudo nesse espírito de manter vivo um património cultural luso da comunidade. Bem hajam.

Finalmente um apelo aqui deste lado: neste momento difícil é importante apoiarmos de diversas formas algumas das iniciativas comerciais portuguesas, algumas das quais têm sempre apoiado a nossa comunicação social, eventos de diversa ordem e mesmo campanhas de benemerência. É altura de retribuir. Impõe-se agora esse espírito de comunidade. Referimo-nos particularmente à restauração, que vive também momentos difíceis.

Um abraço grande a todos, daqueles que tocam na alma. Mantenham-se saudáveis. E, como diz Pedro Abrunhosa: “... a tempestade há-de passar, toma de conta de ti e toma conta de mim!...”

Alteradas as datas das eleições municipais em Massachusetts

Dia 23 de março, o deputado estadual António F. D. Cabral (D-New Bedford) e os seus colegas na Câmara dos Representantes e no Senado de Massachusetts aprovaram legislação para ajudar a proteger a saúde pública, fornecendo às cidades

e vilas autoridade para adiar e reagendar certas eleições municipais e atividades inerentes. A legislação permite que as autarquias adiem certas eleições agendadas para antes de 30 de maio de 2020 e reprogramem para uma data anterior a 30 de junho de 2020. Também permite que qualquer eleitor elegível vote mais cedo pelo correio para as eleições que ocorrerem antes de 30 de junho.

“É fundamental que as comunidades da Costa Sul e outros municípios tenham as ferramentas necessárias para adiar e reagendar as eleições locais. Nossa resposta coletiva ao Codiv-19 alterou drasticamente a nos-

sa capacidade de reunir e é imperativo ajustarmos o modo como vamos votar em ambientes públicos”, explicou o deputado Cabral.

A Câmara dos Representantes emitiu ordens para reprogramar duas eleições estaduais especiais até 2 de junho de 2020. O Senado emitiu uma ordem para reprogramar duas eleições estaduais especiais até 19 de maio de 2020.

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Congresso aprova megaplano económico de 2 triliões de dólares para combater o coronavírus e cada americano vai receber \$1.200 mas imigrantes ilegais não têm direito, mesmo pagando taxas

• **Eurico Mendes**

Após vários dias de intensas negociações, o Congresso dos EUA aprovou o Cares Act, um pacote de mais de 2 triliões de dólares (\$2.000.000.000.000) de estabilização económica em resposta à pandemia do devastador coronavírus. É o maior pacote de auxílio financeiro de emergência da história dos EUA, foi a terceira e mais abrangente medida legislativa tomada desde que o surto do vírus começou e talvez não seja a última.

A gravidade da situação, inicialmente menosprezada por vários membros do Governo federal e, em particular, pelo presidente Donald Trump, é agora foco central de todas as decisões da Casa Branca.

A falta precoce de triagem permitiu que o surto de coronavírus se espalhasse pelos EUA sem ser detetado, enquanto Trump garantia que o vírus não era mais perigoso do que uma simples gripe e desapareceria com a chegada da primavera.

A resposta tardia do governo custou um mês de testes que poderiam ter retardado o vírus e salvo vidas. Agora, na manhã de domingo, só a cidade de New York tem mais de 23.000 infeções confirmadas e o estado tem mais de 53.300, sendo responsável por mais de um terço das infeções por coronavírus conhecidas no país.

Nenhum país foi mais afetado pelo coronavírus do que a Itália, e nenhuma província sofreu tantas perdas quanto Bergamo. Oficialmente, morreram mais de 1.300 pessoas e o número pode ser quatro vezes maior.

Mas se o crescimento de casos de vírus continuar, a área da cidade de New York pode sofrer um surto pior do que Wuhan, China ou a região da Lombardia, na Itália.

O plano de alívio económico de 2 triliões que Trump assinou dia 27 de março não cura a pandemia, mas pelo menos dá mais conforto a milhões de famílias americanas afetadas.

O dinheiro federal, em empréstimos e doações, destina-se a pagamentos diretos às pessoas (250 biliões); assegurar verbas para os desempregados (250 biliões); empréstimos aos pequenos negócios (400 biliões); empréstimos às grandes empresas (500 biliões); governos estaduais (350 biliões); hospitais e unidades de saúde (100 biliões) e 30 biliões para financiamento de pesquisas sobre vacinas e tratamentos para o Covid-19.

Destaquemos o cheque de \$1.200 que o governo vai enviar a todos os contribuintes individuais solteiros que fizerem menos de \$75.000 por ano. Os pagamentos começarão a diminuir gradualmente para os que ganham acima dos \$75.000 e quem ganha mais de \$99.000 não recebe nada.

Para casais, tudo dobra. Casais com rendimentos combinados até \$150.000 receberão \$2.400 e mais \$500 por cada filho com menos de 17 anos. O limite é um rendi-

mento combinado de \$198.000.

No caso de famílias monoparentais com descendentes (mães e pais solteiros), receberão o cheque se ganharem menos de \$112.500 por ano.

Não há necessidade de requerer esta ajuda e nem há formulários para preencher. O governo enviará o cheque a todos que pagaram os seus impostos em 2018 e 2019.

Os aposentados também qualificam e aqueles que recebem benefícios da Previdência Social por qualquer motivo, e não tiverem apresentado declaração de imposto porque não são obrigados a fazê-lo, também receberão.

O montante do cheque é baseado nas declarações fiscais de 2018 e quem não tiver declarado rendimentos nesse ano deve fazer a declaração de 2019 para qualificar. Os impostos de 2019 podem ser pagos até 15 de julho, porque o prazo limite de 15 de abril foi prorrogado.

O Cares Act também concede \$600 por semana durante quatro meses às pessoas desempregadas e que continuarão a receber também os benefícios estaduais de desemprego a que tiverem direito e que vão em média de \$200 a \$550 por semana, dependendo do estado. O tempo que cada desempregado recebe o cheque também depende de cada estado, embora haja prorrogações de mais 13 semanas.

Têm direito ao subsídio de desemprego todos os que não conseguem trabalhar porque o empregador interrompeu as operações devido ao Covid-19 ou porque estão em quarentena, deixaram o emprego devido ao risco de infeção ou para tratar membros da família.

De acordo com o Departamento do Trabalho, 3,3 milhões de pessoas requereram subsídio de desemprego há duas semanas e o desemprego pode chegar a 30% em maio.

O Cares Act destinou 450 biliões de dólares para ajudar os pequenos negócios a manterem-se em atividade através da Small Business Administration e bancos garantidos pelo governo, mas muitos já não reabrirão. A Commonwealth Kitchen, organização sediada no bairro de Dorchester em Boston e que representa mais de 50 pequenos restaurantes locais, diz que 75% desses negócios não deverão reabrir.

A lei agora aprovada estabelece que qualquer pessoa em dificuldades financeiras por causa do coronavírus deve receber proteção contra execução de hipotecas e despejos a inquilinos, e também não será permitida a cobrança de taxas, multas ou juros adicionais como resultado de pagamentos em atraso.

O Tio Sam não quer que o povo passe fome e destinou 8,8 biliões de dólares para alimentação infantil nas escolas, o dobro deste valor foi destinado às food stamps, os bancos de alimentos receberão 800 milhões de dólares e

100 milhões serão para a distribuição de alimentos nas reservas indígenas (ainda há 2,5 milhões de nativos americanos).

O Cares Act criou um fundo de 117 biliões de dólares, que é afinal o serviço nacional de saúde que os americanos tanto temem. Cerca de 65 biliões irão para hospitais, e o resto será concedido a médicos, enfermeiras e farmacêuticos, entre outros. Portanto, hospitais e centros de saúde já estão sendo pagos para prestar serviços e o governo já anunciou que o teste para diagnosticar o coronavírus é gratuito e a vacina, quando houver, também será.

Segundo o Tax Policy Center, 90% das famílias nos EUA beneficiarão da ajuda monetária do Cares Act, mas nem todas receberão o cheque de \$1.200.

Os fundos são atribuídos pelo Internal Revenue Service por depósito direto na conta bancária do contribuinte ou enviando um cheque para sua casa, mas o IRS deixa de fora milhões de imigrantes sem documentos e as suas famílias, bem como beneficiários de TPS e DACA, porque ficou decidido que só recebe o cheque quem tiver declarado os seus impostos com um número do Seguro Social válido.

Os imigrantes indocumentados (estimados em 10 milhões) ficam sem dinheiro. Nem mesmo recebem cheque 1,5 milhão de pessoas que usaram ITIN para as suas declarações de impostos. Trata-se de um número de identificação de contribuinte emitido pelo IRS em 1996 para indivíduos que não são elegíveis para obter um número do Seguro Social, mas que são obrigados a declarar os seus rendimentos.

Os imigrantes indocumentados contribuem com impostos (em 2018 contribuíram, por exemplo, com 36 biliões de dólares), mas geralmente não são elegíveis para programas de segurança social, como senhas de comida, moradia subsidiada ou Medicaid. Na atual crise, são os que estão mais expostos à fome ou ao despejo das suas casas. E dado que muitos não têm seguro médico, também têm menor probabilidade de procurar e receber assistência médica se contraírem o Covid-19.

É um facto que esses imigrantes violaram a lei de imigração dos EUA, entrando ilegalmente no país ou permanecendo com um visto temporário, mas já são 11 milhões e é tempo do Congresso reformar as leis de imigração, e regularizar os infratores ainda que paguem uma penalidade pela violação da lei.

Mas nesta altura os imigrantes ilegais precisam é de ajuda. Cerca de 200 organizações que lutam pelos imigrantes indocumentados e um grupo de parlamentares democratas, pediram aos líderes dos partidos do Congresso que inserissem os indocumentados no plano de ajuda, mas foram deixados de fora.

5.752 casos de coronavírus em Massachusetts e 56 mortes

Atualmente, existem 5.752 casos confirmados de coronavírus em Massachusetts, contra 4.257 ontem, terça-feira, e registaram-se 56 mortes.

Os casos envolvem 2.402 homens e 2.519 mulheres; 399 dos pacientes foram hospitalizados, 1.405 não foram hospitalizados e 3.151 estão sob investigação.

Localização dos casos: 148 são do condado de Barnstable, 151 do condado de Berkshire, 208 do condado de Bristol, oito do condado de Dukes e Nantucket, 570 do condado de Essex, 41 do condado de Franklin, 201 do condado de Hampden, 37 do condado de Hampshire, 981 do condado de Middlesex, 548 do condado de Norfolk, 325 do condado de Plymouth, 940 do condado de Suffolk, 337 do condado de Worcester e 460 são desconhecidos.

Mais quatro mortes foram registadas no domingo, incluindo um homem na faixa dos 80 anos e três mulheres entre os 70

e os 90.

O Departamento Estadual de Saúde Pública registou 823 novos casos na sexta-feira e 10 novas mortes, incluindo a primeira morte no condado de Bristol, uma mulher de 90 anos com condições médicas subjacentes.

Além da mulher no condado de Bristol, morreram um homem de 60 anos de Norfolk County com condições desconhecidas e um homem de 80 anos de Middlesex County com condições pré-existent.

De acordo com um comunicado do prefeito Paul Coogan, na manhã de sábado, Fall River tem nove casos positivos de coronavírus.

Na quinta-feira, havia também três casos confirmados em Somerset e dois em Swansea.

No condado de Bristol, o número de casos subiu de 90 na quinta-feira para 129 na sexta-feira.

Ric Oliveira processado

Richard “Ric” Oliveira, jornalista e ex-editor do semanário “O Jornal”, foi acusado de “agressão indecente” a uma menor de 14 anos, incidente que as autoridades judiciais dizem ter ocorrido em Swansea entre 2012 e 2014, segundo documentos do tribunal.

Oliveira foi indiciado no Tribunal Distrital de Fall River no final do ano passado por duas acusações de agressão indecente e agressão a uma criança com menos de 14 anos.

O Departamento de Polícia de Swansea apresentou queixa criminal contra Oliveira em 14 de novembro.

Oliveira contratou o advogado de defesa David Ellison, em 26 de novembro, e foi processado cerca de duas semanas depois.

Em 19 de fevereiro, Ellison apresentou uma moção pela descoberta de possíveis evidências, que incluem gravações de entrevistas policiais e registos do Departamento de Crianças e Famílias.

Oliveira deve retornar ao Tribunal Distrital de Fall River em 10 de junho para uma audiência pré-julgamento.

Oliveira trabalhou como repórter do “The Standard-Times” de New Bedford nos anos 90, antes de as-

sumir o cargo de editor no jornal bilingue “O Jornal”. Ingressou em 2008 na rádio WSAR-AM como apresentador de um programa de entrevistas e atuou depois em várias funções na estação, incluindo gerente geral, tendo deixado a organização em 2017.

Vende-se em Swansea

Por motivo de doença do proprietário, restaurante com bar e cozinha, c/licença de bebidas, casa tipo Cottage para arrendar, propriedade e prédio comercial. **\$259.000**
401-241-8177

Coronavírus, uma tragédia em que não se deslumbra o fim

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Uma viagem rápida ao fim de domingo. Passamos junto ao restaurante Madeira em East Providence. Fechado - Open Daily Takeout & Party Tray.

O Restaurante Riviera em East Providence. Fechado. No more than 4 customers inside. You Must Wait Outside Until 1 Person Leaves. Em ato contínuo sai um freguês com uma encomenda.

Um pouco mais acima e já desde a passada quinta-feira, podia ler-se num cartaz na janela da Peixinho Barber Salon também em East Providence, "Sorry We are Closed".

E vai ser este o cenário até 13 de Abril em Rhode Island, por ordem da governadora Gina Raimondo.

Mas com todos estes contratempos, há quem esteja bem pior em termos de doentes contagiados e falecidos, tal como os estados de Connecticut, New York, New Jersey.

Rhode Island já somava 294 doentes contaminados com 2 falecimentos. Tratava-se de duas pessoas idosas e com problemas de saúde.

A palavra de ordem é: Se não tem nada de urgente para fazer como uma ida à farmácia "FIQUE EM CASA". Não saia. Não é aconselhável. É mesmo muito perigoso.

Na área do Fox Point, A Loja do Senhor Pedroso (Friends Market), mantém-se encerrada.

Sendo uma banca da venda do Portuguese Times, Manuel Pedroso teve a amabilidade de nos chamar e dizer que estaria encerrado até a situação acalmar.

Não é muito vulgar. Daremos raríssimas vezes.



Ali existiu o bom senso, como medida de precaução. Não podemos esquecer que o proprietário Manuel Pedroso já completou 100 anos e como tal, considerado idade de risco, perante o coronavírus. Ali apostou-se em prevenir, em vez de remediar.

Um pouco mais acima, os arruamentos contíguos à Brown University em Providence, continuam desertos. Ali segue-se à risca as ordens da governadora Gina Raimondo. "FIQUEM EM CASA. Se não cumprirmos esta ordem a polícia terá de entrar em ação".

É desolador. Mas será uma das formas mais viáveis de parar a contaminação do vírus. Ficar em casa. Até quando? Os casos aumentam. Os estados traçam fronteiras. É proibido ultrapassar as linhas imaginárias da divisão. Tudo se faz para evitar a propagação do vírus. Na sua invisibilidade espalha a dor. A morte. Atravessamos o que se pode chamar de cidade universitária. Até quando esta desertificação. Mas a campanha de ficar em casa, não se limita a Providence.

O centenário Phillip

Street Hall, sob a responsabilidade de Manuel Sousa, encara situação com a responsabilidade a que tal obriga.

"O nosso restaurante continua encerrado. Cumprimos as ordens da governadora. Apenas servimos "TakeOut" através do telefone (401) 434-3224.

Tinhamos agendada a apresentação da comissão de festas e casal do ano para 28 de março de 2020, mas já tivemos de cancelar tudo. E as festas com que se abre o ciclo anual das festas do Espírito Santo em, maio, também nos parece levar o mesmo caminho do cancelamento", diz-nos Manuel Sousa, que sem querer contribuir para um clima de pânico, mas do encarar a situação, com responsabilidade, tenta fazer o melhor para os associados do Phillip Street Hall e consequentemente a comunidade de East Providence.

Subimos a Main Street e dirigimo-nos ao Cube Juventude Lusitana em Cumberland. Um aviso na porta dizia: "Informamos que estamos encerrados até 13 de Abril de 2020 em cumprimento de regras impostas pelo Town Hall de Cumberland e pela governadora do Estado de Rhode Island", sublinhava Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana.

Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, encara a situação com toda a responsabilidade.

"Estamos fechados. A festa de apresentação da raínha para 28 de março foi cancelada. Encerramos por imposição estatal as atividades junto dos Amigos da Terceira.

Mas há mais para cancelar. O 17 de abril jantar da despedida da atual direção. E o 19 de abril, a tomada de posse da nova direção

para a qual fui (Herberto Silva) reeleito também já foi cancelado", conclui o presidente dos Amigos da Terceira, que vem mantendo uma administração exemplar.

Se bem que a faceta do associativismo da comunidade tivesse sido retratada, fomos ver como se desenrolava a parte religiosa.

Proseguimos viagem e paramos na igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Não se via "viv'alma".

A porta principal estava fechada. E ostentava o dístico: "Caros paroquianos, devido ao perigo do coronavírus, a Missão Quaresmal desta semana do próximo domingo está cancelada, até mais informação. Por favor protejam-se". Padre Fernando Cabral.

É este o cenário que reina no seio da comunidade de que trazemos estes exemplos.

Restaurantes encerrados, só em sistema de "take out".

Barbearias encerradas, salões de beleza encerrados. Consultórios de dentistas encerrados.

Por sua vez farmácias, estações de gasolina, supermercados, padarias, mantêm-se abertos.

Tudo isto é feito com a finalidade de tentar travar o movimento destruidor do coronavírus, cujas consequências são desastrosas.

Carros com chapas de matrícula de New York são parados e investigados em Rhode Island

O aumento de mais 38 casos de coronavírus em Rhode Island, que eleva para 203 os infetados (dados de segunda-feira, 30 de março), obriga a que todo o indivíduo vindo de New York o epicentro da epidemia, é obrigado a período de quarentena. "Isto é a lei", sublinhou a governadora Gina Raimondo. Entretanto a governadora informou ainda que o cumprimento da lei será vigiada por patrulhas do exército, reforçados com polícias estaduais. Os elementos de segurança vão de porta em porta obrigando a uma quarentena de 14 dias a todos os provenientes de New York.

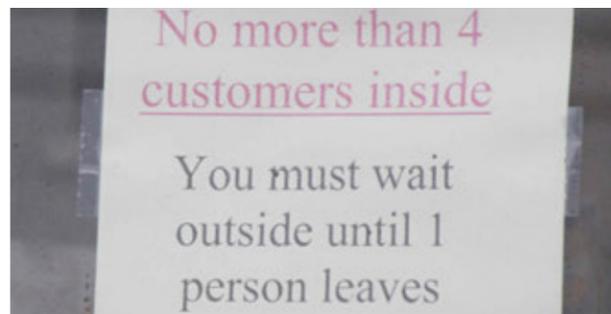
Segundo dados fornecidos, Bristol, com uma população de 48.479 habitantes tem 6 casos de coronavírus.

Kent, com uma população de 164.292 habitantes, tem 9 casos. Newport, com uma população de 82.082, habitantes, tem 12 casos. Providence, com uma população de 638.931 tem 91 casos. Washington, com 125,577 habitantes tem 14 casos.

Se ainda não sabe, fique a saber os sintomas do coronavírus: febre, tosse, dificuldade na respiração. Nos mais variados casos, pode originar uma pneumonia.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



... no restaurante Madeira em East Providence



... no Peixinho Barber Salon em East Providence



... no restaurante Madeira em East Providence

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200

Cuide de si e dos seus!

Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Serviço de

"Take Out"

Especialidade do dia e ementa regular

Celebrações do Dia de Portugal/RI estão sujeitas a algumas adaptações para 2020, face ao coronavírus

Entre cancelamentos e adiamentos o que se conseguir fazer vai ser único

• Foto e texto de Augusto Pessoa

O Pequeno Almoço do Dia de Portugal, agendado para 19 de abril, foi cancelado. Festival de Gastronomia e Folclore, mudado, pela primeira vez para setembro, não deverá ser afetado. O Certame Miss Dia de Portugal/RI/2020, Torneio de Tiro as Pratos, Torneio de Golfe, são uma incógnita, tudo dependendo das ordens da governadora Gina Raimondo, no respeitante a grandes ajuntamentos de pessoas.

“Vamos reunir e chegar a uma conclusão quanto às medidas a tomar”, diz Ana Isabel Reis-Couto, que vai ter pela frente um grande desafio face às contingências e à responsabilidade de fazer brilhar as celebrações, dentro das atividades que se conseguirem realizar.

Cerimónias do içar da bandeira portuguesa nas diversas vilas e cidades de Rhode Island. Cerimónias oficiais do Dia de Portugal/State Room, da State House em Providence. Parada do Dia de Portugal entre a State House, antecedida de cerimónias oficiais e o centro da cidade de Providence, onde se desenrolam os arraiais.

Vamos recordar as palavras de Al Nunes, quando apresentou a nova presidente do Dia de Portugal/RI/2020.

“É com toda a honra que tenho o prazer de informar que Ana Isabel dos Reis-Couto será a presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/2020. As celebrações atingiram um patamar único, capaz de ultrapassar tudo o que se faz em termos de celebrações do Dia de Portugal, pelo que os sucessivos presidentes têm sobre si a grande responsabilidade da continuação do sucesso”, referiu Al Nunes, presidente do conselho de administração das celebrações, a que já presidiu e se mantém ligado como um dos mais relevantes elementos contributivos para os grandiosos êxitos das festividades do Dia de Portugal em Rhode Island.

Ana Isabel dos Reis-Couto surge nos órgãos administrativos das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island na qualidade de secretária nas sucessivas direções de Orlando Mateus.

Não podemos esquecer que a presidência de Orlando Mateus cifra-se entre as bem sucedidas e aqui marcadas pela presença do Presidente da República, Marcelo Re-



Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, 2020.

belo de Sousa, que acendeu a chama da portugalidade em pleno arraial do Dia de Portugal em Providence em lugar de excelência.

A reunião teve lugar no salão do Phillip Street Hall. Foi precisamente nesta organização que tiveram lugar as primeiras celebrações do Dia de Portugal, com a participação dos marinheiros e oficiais de duas fragatas portuguesas ancoradas no Fox Point.

Como se depreende, o estado de Rhode Island foi desde sempre o centro das celebrações e que viriam a receber a mão contretizadora de Rogério Medina, que ao abrir o Consulado de Portugal em Providence, apostou numa projeção, conseguida, do nosso grupo étnico, através de

um programa inédito de celebrações, que serviria de exemplo a outras comunidades.

É a tudo isto que Ana Isabel dos Reis-Couto terá de dar continuidade no que se espera de grandioso êxito.

Começa com o grande desafio do coronavírus. Ultrapassar este é o mais difícil.

A nova presidente, que tem uma participação nas celebrações recuadas aquando candidata a Miss Dia de Portugal, tem demonstrado grande poder de atividade, que vai ter oportunidade de colocar à prova na nova responsabilidade.

Já podemos acrescentar que o encerramento das celebrações do Dia de Portugal/RI/2020 acontecem a 13 e 14 de junho, culminando num programa que se antevê, tal como os anteriores revestido de grandioso êxito.

Por certo e face ao êxito anterior vamos uma vez mais ter programa único de celebrações que vão desde o Pequeno Almoço do Dia de Portugal, Festival de Gastronomia e Folclore, Certame Miss Dia de Portugal/RI/2020, Torneio de Tiro as Pratos, Torneio de Golfe, Cerimónias do içar da bandeira portuguesa, nas diversas vilas e cidades de Rhode Island. Cerimónias oficiais do Dia de Portugal/State Room, da State House em Providence. Parada do Dia de Portugal entre a State House, antecedida de cerimónias oficiais e o centro da cidade de Providence, onde se desenrolam os arraiais.

Resumidamente é este o programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2020 baseado nos anos anteriores. Possivelmente a nova presidente Ana Isabel dos Reis-Couto irá introduzir algumas alterações que oportunamente serão divulgadas.



**Os nossos trabalhos
espelham-se nas
sofisticadas
moradias
da área do East Side
em Providence**

Tel. 401-438-8771



Provincetown Portuguese Festival, a maior demonstração de integração da comunidade lusa nos Estados Unidos sujeito a grandes alterações

Falávamos com Liliana Sousa, a grande osquestradora do Provincetown Portuguese Festival, quando a ativa senhora nos disse. “Ainda bem que chamou. Tenho uma notícia pouco agradável para lhe dar. O Festival Português de Provincetown poderá este ano ser resumido à bênção dos barcos e

procissão. Como sabe, existem muitas restrições oficiais face a grandes ajuntamentos de pessoas e os milhares de forasteiros que atraem a Provincetown, iria contra as leis em vigor do governador de Massachusetts, Charlie Baker”, referiu Liliana Sousa, que adianta:



“O festival estava agendado para os dias 25 a 28 de junho. Tudo estava a tomar forma, para mais um grandioso êxito, aliás,

como Portuguese Times tem destacado ao longo dos anos. Mas a situação atual é de tudo menos para festa. Fazemos votos para que o coronavírus já seja história por altura das datas agendadas para o festival, mas, com tantas perdas de vidas temos

pouco para festejar”. E Liliana Sousa vai mais longe: “Vamos preparar o programa para 2021. Vamos reunir esta semana e depois informo a decisão final, que não deverá ir muito longe do que lhe disse”, concluiu Liliana Sousa.

A foto documenta a parada de sábado no Festival Português de Provincetown, Cape Cod, em 2019, vindo-se em primeiro plano Liliana Sousa, da comissão organizadora do evento que atrai milhares de forasteiros àquela zona extrema do Cape Cod.



Provincetown 400 finaliza os preparativos para as celebrações da chegada dos Pilgrims à América

Provincetown, vila do extremo do Cape Cod, está a preparar o programa das celebrações do 400 anos da chegada dos primeiros Pilgrims à América. O programa dos eventos que ali irão ter lugar, contará a história, datada de 11 de novembro de 1620, sob a perspetiva dos Pilgrim e da população indígena de acordo com a Provincetown 400 Task Force.

Desde a primeira chegada, ao que hoje é conhecida como Provincetown, os pilgrims passaram cinco semanas na área antes de viajarem no Mayflower para se irem estabelecer na Plymouth Colony em Plymouth. Provincetown 400 tem-se vindo a organizar sob a direção de Lori Meads, CEO do

Seamen's Bank e K. David Weinder, diretor executivo do Cape Cod Pilgrim Memorial Association. O início das celebrações será a 24 de abril de 2020 (possível cancelamento) com a abertura no Memorial Hall in Plymouth. Haverá um evento que terá a duração de duas horas. Passagens históricas, música, danças, leituras alusivas à efeméride. O público será apresentado à Plymouth 400 Legacy Time Capsule. Se bem que o programa completo ainda não esteja concluído tudo leva a crer que será mais um acontecimento a levar a Provincetown milhares de pessoas. No dia 10 de setembro de 2020 o Mayflower II viajará de Plymouth to Provincetown, onde

permanecerá até 14 de setembro de 2020. Durante a visita do Mayflower será fulcro do reviver da passagem por Provincetown em 1620. No dia 12 de setembro de 2020 terá lugar a Provincetown Gala 400 comemorativa da chegada do Mayflower e terá lugar no Pilgrim Monument no Provincetown Museum. No dia 13 de setembro no MacMillan Pier terá lugar uma angariação de fundos. No dia 14 de setembro terá lugar a cerimónia de boa viagem do Mayflower II. As iluminações anuais no Pilgrim Monument, seguido de fogo de artifício comemorativo da chegada do Mayflower a Provincetown, terão lugar a 11 de novembro.

Não deixe que os germes se espalhem

Ajude a evitar a disseminação de doenças respiratórias como a gripe e a COVID-19:



Lave as mãos frequentemente com água morna e sabão ou use um álcool gel higienizador para mãos.



Evite tocar seus olhos, nariz e boca.



Limpe os objetos que você toca frequentemente (como maçanetas e balcões) com sprays para limpeza caseira ou lenços umedecidos desinfetantes.



Cubra sua boca quando tossir ou espirrar, usando um lenço de papel ou a parte de dentro de seu cotovelo, não as mãos.



Fique em casa se estiver doente e evite contato próximo com outras pessoas.



Pense com antecedência sobre como vai cuidar de si mesmo e das pessoas que você ama. Acesse [mass.gov/KnowPlanPrepare](https://www.mass.gov/KnowPlanPrepare) para ver outras dicas de como preparar-se.

Mais informações em: www.mass.gov/2019coronavirus Departamento de Saúde Pública de Massachusetts 3/2/2020

VALORES DA COMUNIDADE

Ildeberto “Al” Medina, o exemplo da conquista e sucesso empresarial luso nos Estados Unidos

• Texto de Augusto Pessoa

Al Medina é o exemplo dos muitos que escolheram os Estados Unidos da América para viver. Muitos o sonham, mas poucos o concretizam

Tal como já o referiu, mais do que uma vez ao Portuguese Times, “ter força de vontade, fé e trabalho duro são os ingredientes para o sucesso”, sublinha.

Deixou a Graciosa, no que considera “a viagem do sucesso”. E acrescenta: “Vim em procura do desconhecido. Uma aventura. Entre dias tempestuosos, o Sol brilhou. A luta era diária. Era constante. Porque o destino foram os EUA. Uma terra, onde se pode sonhar. “Eu sonhei e realizei”. Foi Portuguese Times o primeiro a descobrir Al Medina. E o primeiro a dizer quem é aquele empresário.

O destino foi os EUA, onde conseguiu construir o seu próprio império. Faz parte do grupo dos bem sucedidos empresários lusos radicados por estas paragens. Foi a ilha Graciosa que o viu partir. Uma aventura que conheceu o êxito.

“Em 1900, a minha avó paterna deixou a Graciosa num barco baleeiro em direção aos EUA, com apenas 16 anos de idade. Regressa 16 anos depois devido à depressão. Contava histórias que me encantaram e aguçaram o desejo de as poder viver pessoalmente”, confidencia-nos Al Medina, para acrescentar:

“Ainda na Graciosa sempre dei asas aos meus pensamentos. Sempre fui muito ambicioso. Nos meus sonhos. Via grandes edifícios. Estradas enormes. Bons carros. Casas lindas. Queria subir na vida. E isto só a América me podia dar. Se melhor o idealizei melhor o concretizei”.

Mas as rosas também têm espinhos.

A América é uma terra de extremos. Um desses é o frio. “Cheguei em 1977. Em pleno inverno. A casa não tinha aquecimento central”.

Os EUA são uma terra plena de desafios. Os que

os conseguiram ultrapassar juntam essas passagens à vitória final. Há quem tenha orgulho em repartir a sua bem sucedida aventura com as novas gerações como exemplo do que poderá também ser o seu sucesso.

“Comecei a trabalhar no dia seguinte ao ter chegado aos EUA. Foi numa empresa de construção. O ordenado superava o que se ganhava nos Açores. Estava no princípio de uma longa caminhada. Comecei a fazer a manutenção de casas e apartamentos. E aqui fez-se luz.”

Ildeberto Medina começou a ver-se a despertar para algo que gostava de fazer. Remodelação de interiores.

“Em 1979 faço o primeiro trabalho sob a minha inteira responsabilidade, como empresário. Deus quis que fosse êxito. Os primeiros cinco anos ia fazendo trabalhos sozinho em regime de part-time”.

Por aqui se depreende que Al Medina foi analisando o mercado, cuidadosamente. Sem tomar riscos excessivos, viu os prós e os contras. “A certa altura pensei: agora ou nunca, como diz o velho ditado “quem não arrisca não petisca”.

Se já tinha arriscado a “descoberta” dos EUA, vamos agora aproveitar o que a maior e mais poderosa nação do mundo nos dá em termos de oportunidades.

O seu êxito exterioriza-se na sua forma alegre, bem disposta de estar na vida que se reflete na sua vasta clientela.

Deixou os Açores em 1977 na descoberta da terra prometida, que lhe tem proporcionado o tão esperado êxito que todos sonham encontrar pelos States.

Bem relacionado com a comunidade é uma presença habitual nas atividades da comunidade.



Al Medina e Connie Furtado

Uma nota que realça é a forma impecável como sempre se apresentam.

Três anos após a sua chegada iniciou-se em “part-time”, no que se transformaria numa companhia de sucesso em 1985.

“Acredito que quando se tem a convicção de que se pode vencer, sem esquecer a dedicação necessária e forte empenhamento na concretização do sonho este acaba por acontecer”, salienta Ildeberto Medina, que após ter finalizado o High School, trabalhava de dia e frequentava o colégio à noite.

A companhia dedica-se à remodelação interior e exterior de moradias.

A Medina Painting and Remodeling tem uma força diária, número que aumenta durante os meses de verão.

Eis uns seus conselhos:

. Procure o construtor através de amigos e familiares.

. Fale com dois ou três construtores, fique a par do seu preço, experiência, conhecimento e honestidade.

. Não se deixe embalar pelo preço mais baixo. Fique-se pelo preço entre o mais alto e mais baixo.

. Não adiante dinheiro muito cedo. Faça-o após o trabalho ser começado, que deverá ser na ordem dos 30 por cento do total do trabalho,

empregados estão devidamente seguros.

. Se o trabalho for desenvolvido numa casa antiga o construtor deverá ser licenciado pelo Environmental Protection Agency do Rhode Island Department of Environmental Management (DEM).

. Contacte o DEM e tenha a certeza de que o construtor não tem violações na limpeza de tinta de chumbo.

. Tenha a certeza de que no contrato fica assente quem compra os materiais.

. O construtor deverá colocar em sítio bem visível as licenças necessárias para a autorização do trabalho.

. A pintura exterior é um processo que se estende entre os meados de abril e os meados de novembro, não é um processo rápido.

. Antes de se proceder à pintura tem a lavagem com água sobre pressão que

leva uma semana a secar.

No meio destes tópicos oportunos e que podem evitar grandes dores de cabeça, Medina, acrescenta: “Não há trabalho pequeno ou grande. Todos são feitos com a honestidade de uma grande companhia”, sublinha Medina, cuja experiência e honestidade o colocam como um dos mais bem aceites no seu campo de trabalho, onde não é indiferente a sua forma amável e profissional de lidar com os seus clientes.

Medina tem ainda pessoal especializado na limpeza de caves, assim como as caleiras de escoamento de águas da chuva.

“Não tenha receio em fazer perguntas no referente à experiência do construtor.

Bons materiais são sinónimo de trabalho duradouro”, concluiu Ildeberto Medina.

Senior Whole Health
A MAGELLAN COMPANY

Um plano de saúde para idosos que têm MassHealth.

Falamos a sua língua

Falamos mais de 40 línguas e iremos ajudá-lo(a) a obter os cuidados de profissionais que te compreendam!

Ligue para 1-888-566-3526 (TTY 711).
www.seniorwholehealth.com

O Senior Whole Health está em conformidade com todas as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos de cuidado coordenados que possuem um contrato com o programa Medicare Advantage e o programa Commonwealth of Massachusetts/EOHHS MassHealth (Medicaid). A inscrição depende da renovação anual do contrato. H2224-2020-84533_M PRT Approved 2/11/2020



VALORES DA COMUNIDADE

Anthony Pio, diretor de Serviços Fraternalis e Relações Públicas da Luso American Financial na Costa Leste dos EUA, com sede em New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Anthony Pio é o diretor de Serviços Fraternalis e Relações Públicas da Luso American Financial na Costa Leste dos EUA, com sede em New Bedford, Mass..

A Luso-American Financial está situada no De Mello Internacional Center no centro da cidade de New Bedford.

Fica situada entre o porto de pesca com mais movimento de pescado nos EUA. O Zeiterian Theatre, onde vão à cena os maiores espetáculos artísticos que passam por esta região. O Museu da Baleação, que reúne uma das mais ricas histórias da baleação entre os Açores e os EUA.

Anthony Pio prima pela sua postura e profissionalismo no trato com a comunidade.

Anthony Pio trabalha muito de perto com os presidentes das sucursais locais da União Portuguesa Continental, como ajudando no seu crescimento, compreensão da herança portuguesa, cultura e língua, como também ajudar a promover esta causa junto das comunidades de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, New Jersey, New York e Pennsylvania.

Mas continua a ser uma organização vocacionada ao apoio dos associados.

Oferece
Life Insurance Plans
- Single Premium
- Simplified Issued
- 10-Pay Life



Na foto acima, Anthony Pio com Francisco Mendonça, ativo elemento da comunidade portuguesas do norte de Massachusetts e antigo diretor da União Portuguesa Continental. Na foto à direita, Anthony Pio com Duarte Carreiro, administrador da SATA nos EUA e Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da Discovery Language Academy em New Bedford.



- 20-Pay Life
Final Expense
Term Insurance

Savings Plans
- Annuities
- IRA Rollovers
- Tradicional IRA's
- Roth IRA's
- Educational Savings
(coverdell account)

Anthony Pio nasceu em San Pablo, Califórnia, filho de José Luís e Leonor Pio. É o irmão mais velho

(Continua na página seguinte)



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society



Providing Protection & Stability since 1868!

Life Insurance Plans
Single Premium
Simplified Issued
10-Pay Life
20-Pay Life
Final Expense
Term Insurance



Savings Plans
Annuities
IRA Rollovers
Traditional IRA's
Roth IRA's
Education Savings
(Coverdell Account)

Call Luso at 800-378-0566

www.luso-american.org

Anthony Pio, diretor de Serviços Fraternalis e Relações Públicas da Luso American Financial na Costa Leste dos EUA, com sede em New Bedford

(Continuação da página anterior)

de Ricky Pio e tio de Nathan e Joseph. Desde muito jovem que Anthony Pio desenvolveu a sua vida junto da cultura portuguesa e raízes familiares. Fez parte do Rancho Folclórico Portugal na Califórnia, tendo sido presidente e diretor do San Pablo Holy Ghost Association.

Gosta de dançar, cozinhar, viajar e passar tempo com a família e amigos.

Sendo uma primeira geração luso-americana, filho de pais oriundos de Portugal, Pio tem estado envolvido junto da Luso-American Financial, praticamente toda a sua vida, dado ter passado a fazer da parte desta sociedade logo após o nascimento.

Começou a sua jornada com a Sucursal Jovem nº. 16 de Contra Costa, Califórnia, onde assumiu várias posições, até 2006, quando assumiu a posição de diretor de atividades do State 20-30's Board, mas mantendo-se ativo junto da Youth Council como seu coreógrafo.

Em 2010, foi eleito presidente da State 20-30's e restabeleceu a Region n.º 2 de São José. Em 2012 foi promovido a Chair of Youth Directors na West Coast, posição que ainda hoje mantém.

Adicionando à sua longa experiência junto desta Sociedade, Pio tem uma longa experiência financeira e um inigualável cuidado na satisfação do cliente.

Anthony Pio trabalhou na indústria financeira por nove anos onde começou como "Customer Services Representative" e com a sua dedicação ao trabalho conseguiu através dos seus esforços guindar-se a posições sucessivas de Custom Service Manager, Operations Manager, Assistant Branch Manager e Branch Manager. Depois dos seus nove anos na indústria financeira foi trabalhar como "Paralegal" com uma firma destinada ao serviço a pessoas fisicamente incapacitadas.

Anthony Pio tem sido uma lufada de ar fresco e uma bem vinda adição para a operação na costa leste dos EUA.

Anthony Pio tem sido uma vida de dedicação à sociedade e à cultura e serve atualmente a vibrante

comunidade portuguesa na Nova Inglaterra.

O seu entusiasmo contagiante tem levado a um maior envolvimento na causa fraternal e um consequente aumento de membros.

Sendo relativamente novos nas comunidades da costa leste, muitos não sabem que a Luso American Financial é a única companhia de seguros propriedade de portugueses autorizada a fazer negócio na costa leste dos EUA e não apenas pode facilitar proteção financeira para a sua família como também facilitar benefícios extra para preservação e apoio da nossa cultura e gerações futuras.

Originalmente fundada em 1868 como Portuguese Protective and Benevolent Association, a Luso American Financial é uma associação fraternal com cerca de 20.000 membros. Sediada em Dublin, Califórnia, com escritórios em New Bedford, Massachusetts, a Luso American é uma organização dedicada a preservar e promover a cultura e herança portuguesas, tradições e valores enquanto vela pelo bem estar dos seus membros e comunidade portuguesa num só todo. O seu propósito pode ser descrito nesta declaração. "Ter como principal prioridade facilitar seguro de vida, financiamento e serviços fraternais, individuais e familiares na comunidade luso americana".



Na foto acima, Anthony Pio junto ao Monumento dos Descobrimentos em Newport, RI e na foto ao lado, o carro alegórico da LAF nas Grandes Festas em Fall River.



Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM

- *Pão fresco diariamente • Massa sovada*
- *Pão de milho*
- *Pastelaria variada*
- *Queijos • Leite*
- *Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses*

**217 TAUNTON AVENUE
 EAST PROVIDENCE, RI**

401-434-3450

Contacte-nos via email: tauntonbakery@hotmail.com



NOVO CORONAVÍRUS

COVID-19

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO



Covid-19 - Imagens



Junta de Freguesia de Santa Maria de Belém, Lisboa, procede a desinfeção em frente ao Museu da Presidência da República junto ao Palácio de Belém. Foto: Manuel de Almeida/Lusa



Voluntários da associação CASA (Centro de apoio aos sem-abrigo) durante uma ronda de distribuição de refeições por Lisboa. Foto: Tiago Petinga/Lusa



Elemento da PSP controla o acesso na Ponte 25 de Abril, sentido Lisboa-Almada, afim de sensibilizar os automobilistas a ficarem em casa devido à COVID-19. Foto: António Cotrim/Lusa



Vista panorâmica da zona ribeirinha do Porto, dia 28 de março. Foto: Manuel Fernando Araújo/Lusa

Dados de 31 de março

Covid-19: 160 mortes e mais de 7.400 infetados

Portugal registava, ontem, terça-feira, 160 mortes associadas à Covid-19, mais 19 do que no sábado, e 7.400 infetados, segundo o boletim epidemiológico divulgado pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

O relatório da situação epidemiológica em Portugal, com dados atualizados até às 24:00 de sábado, indicava que a região Norte é a que regista o maior número de mortes (61), seguida das regiões do Centro e de Lisboa e Vale do Tejo, com 28 cada, e do Algarve, que registou, dia 29, dois mortos.

Relativamente a sábado, em que se registavam 100 mortes, observou-se um aumento de 19%.

De acordo com dados da DGS, há 5.962 casos confirmados, mais 792 (um aumento de 15,3%) face a sábado.

Das 100 mortes registadas, 70 tinham mais de 80 anos, 27 tinham idades entre os 70 e os 79 anos, 15 entre os 60 e os 69 anos e cinco entre os 50 e os 59 anos. Pela primeira vez o boletim regista mortos na faixa etária dos 40 aos 49 anos (duas mulheres).

Os dados da DGS, que se referem a 75% dos casos confirmados, precisam que Lisboa é a cidade que regista o maior número de casos de infeção pelo coronavírus SARS-CoV-2 (594), seguida do Porto (317 casos), Vila Nova de Gaia (351), Maia (296), Matosinhos (294), Gondomar (242) e Braga (208).

Desde o dia 01 de janeiro, registaram-se 38.042 casos suspeitos, dos quais 5.508 aguardam resultado laboratorial.

O boletim epidemiológico indica também que há 26.572 casos em que o resultado dos testes foi negativo e que 43 doentes recuperaram.

Das 5.962 pessoas infetadas pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), a grande maioria (5.476) está a recuperar em casa, 486 (mais 68, +16,2%) estão internadas, 138 (mais 49, +55%) dos quais em Unidades de Cuidados Intensivos.

A região Norte continua a registar o maior número de infeções, totalizando 3.550, seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo, com 1.478 casos, da região Centro (709), do Algarve (108) e do Alentejo, que hoje apresenta 41 casos.

Há ainda 33 pessoas infetadas com covid-19 nos Açores, 43 na Madeira.

A DGS regista ainda 17.785 contactos em vigilância

pelos autoridades (menos 2.142).

A faixa etária mais afetada é a dos 40 aos 49 anos (1.146), seguida dos 50 aos 59 anos (1.084), dos 30 aos 39 anos (902) e dos 60 aos 69 anos (850).

Há ainda 64 casos de crianças com idades até aos nove anos, 138 de jovens com idades entre os 10 e os 19 anos e 588 com idades entre os 20 e os 29 anos.

Os dados indicam também que há 611 casos de pessoas com idades entre os 70 e os 79 anos e 579 com mais de 80 anos.

Segundo o relatório da DGS, 124 casos resultam da importação do vírus de Espanha, 93 de França, 41 do Reino Unido, 28 de Itália, 24 da Suíça, 21 dos Emirados Árabes Unidos, 13 de Andorra, 10 do Brasil, oito Países Baixos, sete da Alemanha, seis da Bélgica, cinco da Argentina, cinco dos EUA, quatro da Áustria, quatro em Cabo Verde e quatro no Canadá.

O boletim dá ainda conta de três casos importados da Índia e outros três de Israel e dois casos do Egito, dois da Irlanda e outros dois da Jamaica.

Foram ainda importados um caso da Áustria/Alemanha, Austrália, Chile, Cuba, Dinamarca, Indonésia, Irão, Luxemburgo, Malta, Maldivas, Noruega, Paquistão, Polónia, Qatar, República Checa, Tailândia, Venezuela e Ucrânia.

Segundo a DGS, 62% dos doentes positivos ao novo coronavírus apresentam como sintomas tosse, 52% febre, 35% dores musculares, 29% cefaleias, 24% fraqueza generalizada e 20% dificuldade respiratória. Esta informação refere-se a 73% dos casos.

A covid-19, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, é uma infeção respiratória aguda que pode desencadear uma pneumonia.

Portugal, onde o primeiro caso foi confirmado a 02 de março e que está em estado de emergência até quinta-feira, entrou já na terceira e mais grave fase de resposta à doença (Fase de Mitigação), ativada quando há transmissão local, em ambiente fechado, e/ou transmissão comunitária.

Detetado em dezembro de 2019, na China, o novo coronavírus já infetou mais de 640 mil pessoas em todo o mundo, das quais morreram mais de 30.000.

Dos casos de infeção, pelo menos 174.359 são considerados curados.

Profissionais de saúde pedem mais proteção testes e condições de assistência

Oitenta profissionais de saúde, entre médicos, enfermeiros e administradores hospitalares, pediram, domingo ao Governo o reforço dos meios de proteção individual, de testes e das condições de assistência aos doentes infetados pelo novo coronavírus.

“Perante a magnitude dos números” e o desenvolvimento da pandemia de Covid-19, os profissionais alertaram para a “necessidade de uma resposta coletiva e colaborativa para reforçar substancialmente” as três medidas que consideram “prioritárias”.

Numa carta aberta ao primeiro-ministro, à ministra da Saúde e à diretora geral de Saúde, os 80 subscritores da carta (entre os quais Ana Escoval, administradora do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte) pedem, para além de equipamentos de proteção individual, o aumento da “capacidade de realizar testes para diagnóstico” e a melhoria das “condições de assistência às pessoas infetadas e de proteção das pessoas mais vulneráveis, bem como para isolamento profilático dos casos suspeitos”.

Medidas que os profissionais de saúde defendem dever ser “aplicadas massivamente” em dois grupos especialmente vulneráveis: os profissionais de saúde “que, na linha da frente, prestam cuidados” e as pessoas com mais

de 60 anos, “por apresentarem maior risco de complicações associadas à infeção”.

Conscientes da limitação dos recursos disponíveis no país e da “necessidade da sua racionalização”, os autores da carta defendem como justificáveis “medidas extraordinárias para reconverter setores da indústria, orientando-os para a produção de equipamentos de proteção, ventiladores e outros, bem como de gel desinfetante, testes de diagnóstico ou medicamentos”.

Para os profissionais, “é imperativa uma gestão centralizada de recursos públicos e privados que garanta, mais do que os interesses do mercado ou de determinados grupos económicos, o bem-estar coletivo e a defesa e promoção da saúde pública”.

Numa situação de exceção, como a decorrente da pandemia, são necessárias medidas de exceção para garantir “equidade no acesso aos cuidados [de saúde]”, vincam os profissionais na carta em que pedem ao Governo que acelere a concretização de medidas que, para além de serem recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e vários especialistas, “as experiências da China, Coreia do Sul, Itália, Espanha ou Irlanda mostram ser urgentes”.

Setenta detidos desde início do estado de emergência

As forças de segurança detiveram 70 pessoas por crime de desobediência na última semana, no âmbito do estado de emergência iniciado dia 22, decretado devido à doença covid-19, informou o Ministério da Administração Interna (MAI).

No mesmo período, de dia 22 até às 18:00 de domingo, foram encerrados 1.546 estabelecimentos, por incumprimento das normas estabelecidas, diz também o comunicado de balanço.

Os dados divulgados a 29 de março, não contemplam

as operações de fiscalização rodoviária, ou outras, realizadas ao longo do fim de semana.

As detenções deveriam-se designadamente ao não cumprimento da obrigação de confinamento obrigatório e a “outras situações de desobediência ou resistência”.

O MAI, “perante a imperiosa necessidade de todos contribuírem para conter o contágio da covid-19, insiste no cumprimento rigoroso das medidas impostas pelo estado de emergência”, diz-se no comunicado.

Cerco sanitário no concelho da Povoação, em São Miguel

O concelho da Povoação, em São Miguel, onde foi decretado um cordão sanitário devido à transmissão local de coronavírus, é um município com seis freguesias e uma população de pouco mais de seis mil habitantes.

Com 6.327 habitantes, segundo os censos de 2011, o concelho, que fica na extremidade oriental da costa sul da ilha de São Miguel, foi submetido, domingo, a um cordão sanitário, devido à existência de transmissão local, anunciou a Autoridade de Saúde Regional dos Açores.

A Povoação é um dos seis municípios da ilha de São Miguel, a maior e mais populosa dos Açores, com 137 mil habitantes e 748,82 quilómetros quadrados.

O concelho, que faz fronteira com os concelhos da Ribeira Grande e do Nordeste, a norte, e de Vila Franca do Campo, a oeste, estará encerrado até às 00:00 de 13 de abril, adiantou o executivo, em comunicado.

Deste modo, a população das freguesias de Água Retorta, Faial da Terra, Furnas, Nossa Senhora dos Remédios, Povoação e Ribeira Quente fica impedida de sair do município.

Quando a missa e as palavras de conforto chegam pelas redes sociais



O pároco Júlio Rocha, 51 anos, celebra uma missa pela rede social Facebook na capela do Seminário Episcopal de Angra, em Angra do Heroísmo, ilha Terceira, no dia 22 de março de 2020. Numa altura em que a pandemia da covid-19 força as pessoas a ficar em casa, há cada vez mais padres a explorar as redes sociais para manter o contacto com os fiéis.

Foto: António Araújo/Lusa

Covid-19: Festas Sanjoaninas de Angra do Heroísmo canceladas

As festas Sanjoaninas, consideradas das maiores festas profanas dos Açores, agendadas para junho, não vão realizar-se este ano, devido à pandemia da covid-19, anunciou o presidente do município de Angra do Heroísmo, Álamo Meneses. “Creio que é a decisão sensata e a possível. Não há outra solução neste momento. As condições aconselham que se faça isto. Nós como gente que sabe fazer a sua festa e sabe trabalhar para isso, quando chegar à altura havemos de voltar com redobrada energia”, afirmou o autarca.

Consideradas das maiores festas profanas dos Açores, as festas concelhias de Angra do Heroísmo celebram todos os anos o São João durante 10 dias, com cortejos, marchas populares, música, gastronomia, tauromaquia, desporto e exposições, entre outras atividades.

As festas estavam agendadas para o período de 19 a 28 de junho e já vários emigrantes açorianos na Califórnia, nos Estados Unidos da América, tinham adquirido passagens aéreas. O autarca justificou o anúncio da decisão, a cerca de três meses das festas, com o tempo de preparação que elas exigem, não só por parte do município, como de centenas de voluntários. Num ano normal, por esta altura, já os participantes das marchas de São João estariam a escolher tecidos para as roupas e dentro em breve começariam os ensaios das coreografias. “Esta festa não se faz de uma semana para a outra, exige uma longa preparação. Tendo em conta a impossibilidade de as pessoas fazerem a sua vida normal e a incerteza que ainda paira sobre o que será a situação em meados de junho, achámos que era melhor, para evitar despesas necessárias por parte dos particulares, informar desde já que a festa este ano não se fará”, revelou.

Se até junho, as condições de saúde pública o permitirem, a autarquia promete “fazer uma pequena festa, que celebre o São João”, apenas para assinalar a tradição, mas distante dos festejos habituais.

O período das Sanjoaninas é uma das alturas do ano em que a ilha Terceira recebe mais visitantes. Só da ilha vizinha de São Miguel costumam chegar mais de 2.000 pessoas e da Califórnia meio milhar.

“São muitas e muitas centenas de pessoas que se vão formando e que fazem com que seja uma gigantesca festa e isso obviamente neste ano não é aconselhável, nem possível”, salientou o autarca.

Dados de 29 de março

Covid-19: Açores vão registar mais casos positivos nos próximos dias

O responsável pela Autoridade de Saúde Regional dos Açores, Tiago Lopes, disse domingo que os Açores vão registar “mais casos” positivos, nos “próximos dias”, da covid-19, na sequência de realização de mais testes.

No ‘briefing’ diário sobre a situação da pandemia de covid-19, em Angra do Heroísmo, Terceira, Tiago Lopes, questionado sobre o aumento de 15 casos anunciados dia 29, declarou que, “como se tem vindo a testar cada vez mais para além do padronizado, que são os casos suspeitos, há mais positivos por via da investigação feita”.

Para o responsável, como se está “a atacar com maior intensidade” a evolução do surto nos Açores, é “expetável que amanhã [segunda-feira] e nos próximos dias haja mais casos positivos” nos Açores.

No domingo, foram detetados mais 15 casos posi-



Tiago Lopes

tivos de covid-19 em quatro ilhas da região.

Segundo a nota de imprensa, foram detetados seis casos em São Miguel, dois na Terceira, cinco no Pico e dois no Faial.

No caso de São Miguel, a ilha mais populosa, foram diagnosticados dois indivíduos do sexo masculino, de 38 e 47 anos, e quatro indivíduos do sexo

feminino, três deles entre 19 e 33 anos e um com 80 anos.

Deste grupo, quatro casos “têm história de viagem recente ao exterior da região”.

A Autoridade de Saúde Regional dos Açores refere, em relação aos casos da Terceira, que se trata de um indivíduo do sexo masculino e outro do sexo fe-

minino, com 50 e 47 anos, respetivamente, estando “relacionados com o caso detetado sábado na ilha”

Os cinco casos positivos da ilha do Pico incluem dois indivíduos do sexo masculino, de 42 e 71 anos, e três do sexo feminino, pertencendo “ao mesmo agregado familiar”, sendo que “dois indivíduos estiveram recentemente no estrangeiro”.

Na ilha do Faial, correspondem a um indivíduo do sexo masculino, com 43 anos, e um do sexo feminino, com 42 anos, sendo que “estão relacionados e ambos têm história de deslocação recente ao exterior da região”.

Segundo a Autoridade de Saúde, “todos apresentam situação clínica estável e estão, de momento, no domicílio”.

Com mais estes quinze casos, sobe para 42 os infetados pelo covid-19 nos Açores.

Açorianos estão a exigir ligações “para irem de férias”

No sábado, Tiago Lopes denunciava que há pessoas a “exigir” ligações aéreas nos Açores, entretanto suspensas, devido à pandemia, para “irem de férias”.

Questionado, dia 28, sobre os casos de pessoas em vigilância ativa, que entretanto terminaram este processo e que estão fora da sua residência, Tiago Lopes, que falava no ‘briefing’ diário sobre a pandemia da covid-19, declarou que, nestes casos, está-se a “proceder a algumas deslocações para as ilhas de residência”.

Tiago Lopes adiantou que as pessoas perceberam, numa primeira fase, a decisão do Governo Regional de suspender as ligações aéreas e marítimas na região, como algo “essencial e necessário, e contiveram-se”.

Mas, face a “algumas exceções, em que se autorizou

algumas deslocações”, devidamente fundamentadas, começou-se a “solicitar e a exigir o seu regresso ao domicílio, ou pior ainda, com todo o desplante, para irem para férias”, declarou.

A Autoridade de Saúde Regional dos Açores alerta que “as coisas ainda não voltaram ao normal, nem vão voltar dentro de pouco tempo”, sendo as restrições que estão em vigor “para cumprir”.

Tiago Lopes afirma que o processo administrativo está “assoberbado com o volume de trabalho” de análise de pedidos, porque existem “poucas dezenas de pedidos de deslocação por razões médicas, compreensíveis”, em contraste com uma “série de pedidos para se deslocarem de férias”.

Covid-19: Ponta Delgada cancela festas do Espírito Santo e dos 474 anos da cidade

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou terça-feira o cancelamento da comemoração oficial dos 474 anos da cidade, na próxima quinta-feira, e as Festas do Divino Espírito Santo do concelho, em julho, devido à “reiterada situação de contingência regional”.

Em comunicado, a maior autarquia dos Açores informa que “considerando o prevalecente estado de emergência nacional e a reiterada situação de contingência regional, no âmbito do combate à pandemia covid-19, a Câmara Municipal de Ponta Delgada determinou prorrogar todas as medidas municipais de carácter excepcional para além do dia 31 de março e enquanto vigorar o atual estado de exceção”. A autarquia cancela, assim, a comemoração oficial dos 474 anos da Cidade de Ponta Delgada, na quinta-feira, e decidiu ainda suspender a celebração pública do feriado municipal, associado à segunda-feira do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no próximo dia 18 de maio.

A Câmara de Ponta Delgada decidiu ainda cancelar a realização das XVII Grandes Festas do Divino Espírito Santo do concelho, previstas para entre 09 e 12 de julho.

Até à data, foram detetados na região 48 casos posi-

tivos para infeção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que causa a doença covid-19, sendo 18 em São Miguel, nove na ilha Terceira, sete em São Jorge, nove no Pico e cinco no Faial.

O Governo dos Açores decidiu terça-feira declarar a prorrogação da situação de contingência na região até 30 de abril.

Festas do Senhor Santo Cristo suspensas

Entretanto, as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, as maiores festas religiosas dos Açores, não se vão realizar pela primeira vez em 320 anos, devido à pandemia da Covid-19.

A Irmandade do Santo Cristo dos Milagres e o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres decidiram suspender as festas mas garantem que a imagem do Santo Cristo vai sair à rua após a normalização da situação.

A decisão da suspensão das festas, que deveriam realizar-se em Ponta Delgada, de 15 a 17 de maio, foi tomada após uma reunião com todos os envolvidos na organização e preparação das festividades.

Representante da República para a Madeira diz que emergência mostra utilidade do cargo

O representante da República para a Madeira, Ireneu Barreto, considera que a declaração do estado de emergência devido à pandemia da covid-19 veio mostrar a utilidade do exercício deste cargo nas regiões autónomas.

“Há muita gente que não compreende o meu papel neste contexto”, disse Ireneu Barreto, numa entrevista à

agência Lusa.

O juiz conselheiro argumentou que “se não existisse um representante da República na região, a coordenação das forças de segurança e outras encarregadas de executar as medidas regionais tinha de ser feita a partir de Lisboa”.

Coronavírus, cancelamentos e outros contratempos



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A vida não está fácil devido à pandemia do coronavírus e do Covid-19, a doença sem cura que já contaminou 722.196 pessoas em todo o mundo e matou 33.986.

Em setembro passado, a Organização Mundial da Saúde divulgou um relatório no qual advertia que vinha aumentando o risco de uma pandemia global e levou apenas três meses, até dezembro, para o novo coronavírus surgir na cidade de Wuhan, na China.

Epidemiologistas acreditam que o coronavírus – que tem índice de letalidade de 2%, mas em pessoas com mais de 80 anos é de mais de 15% – pode infectar até 70% da população mundial e ser a maior epidemia da história desde a Gripe Espanhola de 1918, que infectou 27% da população mundial e terá morto cerca de 100 milhões de pessoas.

Os vírus e as bactérias são os grandes assassinos da história. A varíola, hoje erradicada graças às vacinas, matou 300 milhões de seres humanos ao longo de séculos, além de deixar inúmeras pessoas com a pele marcada.

O sarampo, um vírus que foi o começo do fim do Império Romano, tendo sido propagado em Roma pelos soldados que tinham combatido no Médio Oriente, matou mais de 200 milhões de pessoas. Antes da vacina ser introduzida em 1963, registavam-se grandes epidemias de sarampo a cada 2-3 anos e morriam quase dois milhões de mortes por ano, diz a OMS.

Em 2009, num mundo muito mais avançado, uma nova cepa da gripe H1N1, similar à Gripe Espanhola de 1918, voltou a pôr o mundo em alerta. Em junho daquele ano, a OMS declarou que um novo vírus de origem suína tinha provocado uma pandemia global pela primeira vez em quatro décadas.

Precavendo-se para responder à ameaça de uma epidemia devastadora, a OMS ativou os seus acordos com empresas farmacêuticas para a produção de vacinas. Mas quando a vacina chegou, a gripe A, como foi batizada, já perdera intensidade e estava recuando, depois de deixar mais de 250.000 mortos, principalmente na África e Sudeste Asiático. Milhões de doses não foram usadas e as empresas farmacêuticas fabricantes de antivirais consideraram exageradas as advertências da OMS, mas a verdade é que, como muitos outros vírus que um dia passaram de animais a humanos, a gripe A continua a infectar-nos como um vírus sazonal.

Ainda não há vacina contra o coronavírus e como tal só há uma maneira de nos protegermos e que é escondermo-nos uns dos outros para evitar contágio.

Sair de casa tornou-se extremamente arriscado. Segundo o “New York Times”, aproximadamente três de quatro pessoas nos EUA estão ou estarão em breve de quarentena em casa, enquanto os estados tentam conter a propagação do coronavírus antes que os hospitais fiquem sobrecarregados.

Os governos declararam o alerta nacional de coronavírus e proibiram as pessoas de andar na rua exceto para ir à farmácia ou à mercearia. Mas as pessoas têm de ficar a um metro de distância umas das outras, o que pode ser trágico. Em Portugal, por exemplo, estão proibidos os apertos de mão, beijos e abraços. Não se morre de coronavírus, mas pode-se morrer de saudade.

New York, Lisboa, Paris, Ponta Delgada e outras grandes e pequenas cidades nunca estiveram tão desertas e silenciosas. Está a acabar o papel higiênico, o álcool e a lexívia. Vai sobrar gasolina e gásóleo porque os países têm estado parados, menos as bichas dos supermercados.

Em Portugal, devido à pandemia, o presidente da

República, Marcelo Rebelo de Sousa, já decidiu a anulação das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que estavam previstas no mês de junho na Madeira e junto das comunidades portuguesas na África do Sul.

Muitos outros eventos portugueses poderão ser cancelados devido ao coronavírus. É o caso das Festas dos Santos Populares que estão agendadas para o mês de junho com arraiais em todo o país. Este ano poderá não haver desfile das marchas populares na Avenida da Liberdade nas festas de Santo António em Lisboa, nem arraiais de São João no Porto.

A situação de pandemia que o coronavírus provocou nos Estados Unidos não poupou as comunidades luso-americanas. Os organizadores do International Portuguese Music Awards, que teria este ano a oitava edição, cancelaram o espetáculo de atribuição de prémios que estava marcado para 25 de abril no Teatro Zeiterion, em New Bedford, com apresentação a cargo da atriz Daniela Ruah, do elenco da série policial “NCIS Los Angeles”, da CBS. “Num futuro próximo” deverá ser feita uma entrega virtual dos prémios aos nomeados já anunciados.

Com todo o pessoal do Sudeste de Massachusetts em casa e à espera que passe a praga do coronavírus, muitos perguntam-se se também terá lugar em New Bedford, a 106ª edição da tradicional Festa do Santíssimo Sacramento, que se realiza nos dias 30 e 31 de julho e 1 e 2 de agosto.

Steve Duarte, porta-voz da festa dos madeirenses de New Bedford, disse numa entrevista à radio Fun 107 que já está tudo preparado e, como as comidas só são compradas duas semanas antes, nessa altura é que se terá que tomar uma decisão. Mas em princípio teremos festa, nem que seja para estar sempre a lavar as mãos, de máscara a cobrir a boca e a um metro de distância uns dos outros.

Bem, a verdade é que se os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e o Campeonato Europeu de Futebol tiveram que ser adiados para 2021 por causa do coronavírus, também faz sentido cancelar a festa madeirense tal como foi cancelado o almoço dos Manéis, do qual este vosso criado seria finalmente um dos ilustres convivas.

O meu caro Manuel Adelino Ferreira teve a gentileza de me convidar, embora eu não seja Manuel, nome ilustre com origem no hebraico Immanuel e que significa “Deus conosco”.

O almoço esteve inicialmente marcado para 19 de março no restaurante Bom Apetite, na Belleville Avenue, em New Bedford. Depois foi transferido para 23 de abril e por fim cancelado, que os tempos que correm não estão de feição para confraternizações.

Mas o que é a cimeira dos Manéis, perguntará o leitor. Bem é mais ou menos como a cimeira do Grupo das 7 Nações Mais Poderosas, que também não serve para mais nada a não ser conversar.

Começou por ser um almoço esporádico de Manuel Calado, Manuel Fernando Neto e Manuel Adelino Ferreira. Para quem porventura não saiba, Calado foi chefe de redação do “Diário de Notícias” que se publicou 50 anos em New Bedford e depois jornalista da WJFD-FM, a rádio portuguesa da cidade. Manuel Adelino Ferreira, que por sinal começou como jornalista da WJFD quando ainda se chamava WGCY, foi depois diretor do “Portuguese Times”. E o Manuel Fernando Neto, cujo primeiro emprego (com 10 anos) foi na tipografia do “Correio da Horta”, extinto vespertino que se publicou na ilha do Faial e que deixou aos 17 anos (1960), quando veio para New Bedford, onde se tornou conselheiro municipal e agente de seguradoras, com muito mais lucro do que se tivesse continuado nos jornais.

Tanto quanto sei, as almoçaradas começaram há coisa de dois anos entre o Ferreira, o Neto e o Calado no restaurante Aliança, na Cove Street. Passaram depois para o Clube dos Pescadores, na Orchard Street e o Álvaro António juntou-se ao trio. Agora têm lugar no Bom Apetite e o grupo aumentou com o João Pacheco; o Tony Cruz, talvez levado pelo Álvaro; o João Pinheiro levado pelo Neto e o Onésimo Almeida possivelmente levado pelo Adelino. Os novos membros seriam este escriba e o Ludgero Silva, que continua a trabalhar com os órgãos (musicais), mas o coronavírus adiou a nossa admissão.



Mas quando a crise do coronavírus passar tenciona ir à cimeira dos Manéis. A velhice também é para celebrar. Claro, trocava os 80 anos por ter novamente 40, se fosse possível. Não sendo, tento aproveitar o melhor possível a idade que tenho. É como diz o Woody Allen, a alternativa é muito pior. Não chegar a velho é muito mais desagradável do que ser velho.

Um bom exemplo é Manuel Calado, que está com 97 anos e continua a publicar as suas crónicas e poemas no “Portuguese Times”. Claro que vai chegar aos cem e será sempre um jovem porque a velhice só chega quando desistimos de todas as coisas que sonhamos fazer.

Quanto ao coronavírus, não é problema. O Calado é que é capaz de contagiar o vírus.

O coronavírus e as vigarices

Os vigaristas nunca desperdiçam possibilidades. Isso acontece sempre que há uma crise ou catástrofe na saúde pública e as pessoas ficam desesperadas por mais informações.

O coronavírus é a oportunidade perfeita. Tem sido largamente anunciado que ainda não há medicamentos para tratamento do vírus, mas os hackers e cibercriminosos foram rápidos em tirar proveito do surto de coronavírus e já atraíram a atenção do Serviço Secreto, que alertou os americanos para o perigo do “phishing”, um golpe amplamente usado nestas circunstâncias.

A vítima recebe um e-mail que parece ser de uma empresa respeitável, como um grande banco ou empresa de tecnologia, e tenta fazer com que as vítimas entreguem informações pessoais sensíveis, como nomes de usuário, senhas e informações de cartão de crédito.

Os cibercriminosos já estão a explorar a crise enviando e-mails que parecem ser de organizações médicas ou de saúde legítimas. Muitas pessoas têm recebido e-mails fraudulentos de uma organização médica falsa que pretende ter informações importantes sobre o Covid-19 e exige que a vítima insira suas credenciais de login por email.

Outro esquema usa a mídia social para enganar as vítimas e levá-las a enviar donativos para causas de caridade falsas.

A Federal Trade Commission e a Food and Drug Administration também alertaram sobre empresas por venderem produtos que supostamente curariam ou impediriam o coronavírus, mas esses medicamentos não são aprovados e apresentam riscos significativos para a saúde dos pacientes, disseram as duas agências em comunicado.

A FTC e a FDA emitiram cartas de advertência a sete empresas: Vital Silver, Quinessence Aromatherapy, N-ergetics, GuruNanda, Vivify Holistic Clinic, Herbal Amy e The Jim Bakker Show.

Os produtos citados nessas cartas de advertência incluem chás, óleos, tinturas e prata coloidal, mas atualmente não existem vacinas, pílulas, poções, loções, pastilhas ou outros produtos sujeitos a receita ou sem receita médica disponíveis para tratar ou curar a doença de Coronavírus online ou nas lojas.

Um outro tipo de fraude é o “golpe de não entrega”. Aqui, maus atores anunciam empresas que vendem suprimentos médicos usados para prevenir ou proteger contra o coronavírus exigindo pagamento ou depósitos antecipadamente, mas nunca entregam os produtos.

Um dos casos sob investigação é o de uma vítima que pagou \$19.700 por máscaras que nunca chegaram.

Os nossos Bravos



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

“Eu fui à terra do bravo...”, a canção popular açoriana imortalizada pelo eterno Zeca Afonso não me sai da cabeça por estes dias, ao assistir ao comportamento generalizado da população açoriana perante o cenário em que vivemos. Com a conhecida estoicidade açoriana, vamos todos cumprindo fielmente as recomendações e procedimentos das autoridades de saúde, à custa de tantos sacrifícios, sabendo que ainda estamos no princípio.

É claro que há sempre os desestruturados da sociedade, aqueles que vivem desajustados socialmente, não obedecendo e não respeitando as regras, criando rupturas que põem em risco os outros, mas é para isso que existem as autoridades de segurança, a quem compete zelar pelo bem estar de todos.

Mas o que é isto comparado com a enorme maioria dos cidadãos açorianos?

E há, ainda, os outros, os do discurso do ódio, a paranóia de apedrejar os que chegam, o ultraje em bando aos que contraíram a doença; sempre existiram ao longo dos séculos nos momentos de crise. As redes sociais só ampliaram o fenómeno.

É uma espécie de ‘lei mosaica’ moderna, já conhecida nos templos bíblicos, em que se previa a morte por apedrejamento.

Outra minoria são os lambedores de botas, uma casta muito crescente e diligente, que gosta de syndicar tudo e que acha que não deve haver opinião crítica e livre. Mais forte do que tudo isso é a lei da tolerância e da solidariedade, que se tem revelado um fonte inspiradora nestes tempos, em todas as ilhas. É ver as campanhas de angariação de fundos, promovidas por jovens, como o movimento entusiasta “Todos pelos Açores”, tal e qual como no tempo dos nossos avós e bisavós, perante a desgraça comunitária, em que se procurava ajudar uns aos outros.

Andamos tão focados na conferência de imprensa das 4 da tarde, nos números, nos confinamentos, nos cordões sanitários, nas origens do contágio, quem o espalhou, e não nos apercebemos da quantidade de gente, cidadãos como nós, patrícios, amigos, familia-

res, conhecidos, que estão na linha da frente, nos hospitais, nos bombeiros, nas unidades de saúde, numa ofensiva diária para expulsar o inimigo do nosso corpo. São estes os nossos Bravos, tão bem retratados na capa da edição deste mês da The New Yorker.

Os profissionais de saúde dos Açores merecem mais visibilidade, muito para além das 4 da tarde e do aparecimento dos políticos a anunciar medidas fugazes, mesmo que importantes.

São eles o nosso último reduto, os nossos guerreiros a quem depositamos a derradeira esperança quando já não tivermos nenhuma.

Quanto custa ver um soldado despedir-se dos familiares para ir para a guerra? Quantos corações escondam um aperto vigilante na hora da partida de um profissional de saúde, por estes dias, sem saber se vai regressar imune para junto dos seus? E muitos a dormir fora de casa por prevenção?

O universo dos profissionais de saúde infectados no nosso país já ultrapassa os 850, no país vizinho já vai para lá dos 12 mil e em Itália atinge valores arrepiantes. No dia em que estes Bravos nos faltarem, vai-nos faltar tudo.

É por isso que não se entende este racionamento, cá e lá, na protecção dos profissionais de saúde.

Dêem-lhes tudo para a sua protecção. São os primeiros a necessitarem para depois nos protegerem a nós.

Enfermeiros, médicos, assistentes operacionais, bombeiros, equipas da Unidade de Evacuações Aéreas, técnicos de laboratório que efectuem os testes e todos os restantes profissionais devem merecer da parte da Autoridade de Saúde toda a protecção necessária sem olhar a meios.

Não faz sentido o racionamento de equipamentos, a falta de EPI’s, a limitação de recursos, quando o tempo em que vivemos não tem tempo.

Os senhores administradores devem sair dos seus confortáveis gabinetes e irem para o terreno ver o que falta, ouvir os profissionais e atendê-los com a urgência que o tempo impõe. Agir a tempo não é ir de arrastado. Todos têm o dever de estarem em alerta.

Ainda agora, a Força Aérea, através da Esquadra 501-Bisontes, no âmbito da luta contra o Covid, transportou 4,5 toneladas de material para ajuda ao combate da pandemia, do Continente para os Açores e para a Madeira.

São gestos que não aparecem nas conferências de imprensa dos políticos.

Como, também, o trabalho incansável e histórico



da Unidade de Deslocações e Evacuações Aéreas do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, que até há pouco tempo já tinha efectuado mais de 80 evacuações este ano, numa média de mais de 3 evacuações por dia, ou seja mais de 80 pessoas socorridas em prol da população dos Açores na área da saúde.

Estes Bravos também têm nome, apesar de não aparecerem nos jornais e nas televisões.

Na impossibilidade de, nesta crónica, nomear tanta gente, há pelo menos um que encarna o espírito e abnegação de todos os restantes: chama-se Luís Picanço e é, há 25 anos, o enfermeiro que chefia a equipa dos enfermeiros da Unidade de Evacuação.

As suas Bodas de Prata é o risco que enfrenta todos os dias para salvar vidas em todas as ilhas.

Como ele, tantos profissionais anónimos por estas unidades de saúde fora, às vezes sem recursos, para além do horário normal de trabalho, sem equipamento apropriado, sem salário compensador e, muitas vezes, ter de aturar as burocracias do sistema, sob a desorientação de gestores confinados aos gabinetes, é esta gente que precisa agora da nossa atenção, que se lhes dêem todos os recursos que precisam para salvar vidas.

E sejam os primeiros a beneficiar da massificação de testes. Que tarda.

Estamos com eles.

“Bravo meu bem...”

O tempo dos heróis.



Paulo Ribeiro
ruadejesus.com

O pão faltou cá em casa. Nada de transcendente já que não compramos nem consumimos pão diariamente. Contudo, nestes dias, há mais torradas para fazer, mais vezes ao dia, e mais leite e manteiga a serem gastos. Já que era urgente irmos à rua fazer compras, elaborámos uma lista com o que já ia faltando e com outros ingredientes que, habitualmente, vamos adquirindo à medida das necessidades como carne, fruta e legumes.

A pé, dirigi-me à venda mais próxima, a poucos metros de casa, e ao talho que fica logo ali ao lado. Cada um, de forma diferente, adotaram medidas para proteger clientes e os próprios. Perderão dinheiro, certamente, mas garantem que nada nos faltará. E nada ficou por aviar.

Felizmente, não são caso único. Como eles, tantos outros, estão de portas abertas. A verdade é que, nem um nem outro, produzem pão, leite, carne, manteiga, fruta, legumes ou qualquer produto que têm à venda. E nada disto cai do céu.

O leite continua a ser tirado das vacas todos os dias.

O pão é sempre fresco, continuando as padarias a funcionar madrugada dentro para que não falte. Os criadores de gado permanecem a alimentar e a levar as suas rezes ao matadouro para que, nos talhos, a carne não falte. Nem de vaca, nem de porco, nem frango. Também não faltam os ovos que são produto que não nasce nas árvores nem brota das prateleiras.

As alfaces são frescas e os outros hortícolas continuam a ser colhidos e plantados por homens e mulheres que acordam cedo e os limpam, lavam e ensacam para que, mesmo em isolamento, possamos continuar a alimentar-nos de modo saudável. Não falta a fruta.

Mantém-se a distribuição, as fábricas de lacticínios, o matadouro, as estufas, os pomares e as hortas. Nada disto funciona sem gente. Sem seres humanos que, como nós, estão expostos à doença, mas que, por nós, vão trabalhar todos os dias, contribuindo para que o isolamento possa funcionar e a paz social se mantenha.

Os pescadores continuam a ir ao mar. Talvez das profissões mais esquecidas e sistematicamente ignoradas de todas. Dos que mais sabem viver em contingência e em isolamento, passando horas infundas, longas noites, como que perdidos no meio do oceano, ao sabor dos estados de espírito da Mãe Natureza.

Continuamos a ter eletricidade em casa, água na torneira, o lixo a ser recolhido, os telefones, internet e televisão a funcionarem. Temos fornecimento de gás e abastecimento de gasolina. Continuamos a conseguir entretermo-nos, a ver filmes, séries, desenhos animados. Continua a ser possível ver programas de informação, a receber notícias a todo o momento. Os jornalistas

continuam na rua a fazer o seu trabalho e os órgãos de comunicação social, nas suas diferentes plataformas, não abandonaram o seu posto.

As gentes das artes e da cultura, que agora não têm palcos para atuar ou galerias para expor, através das redes sociais e internet em geral, disponibilizam o seu trabalho e as suas obras para que todos possamos desfrutar deles e, ao mesmo tempo, perceber como é tão cinzento viver sem arte.

Também os empresários que tiveram de fechar a porta das suas empresas, ficando sem rendimentos e sem ter capacidade de produzir e que, ainda assim, vão manter os postos de trabalho dos seus colaboradores porque acreditam que melhores dias virão.

Para o fim desta interminável lista de heróis, certamente incompleta, deixei os da primeira linha, os que cuidam de quem sofre, os profissionais de saúde, médicos e enfermeiros, incluindo também os técnicos de diagnóstico, de laboratório, pessoal auxiliar, e condutores de ambulância. As farmácias. Os psicólogos. Os bombeiros, as forças de segurança e os militares. Os serviços de apoio domiciliário e os cuidadores em geral.

Os que em casa, idosos, cuidam de idosos.

Obrigado a todos. São os heróis desta guerra. A nós, resta-nos retribuir. E a melhor forma de o fazer é respeitá-los fazendo a nossa parte. Ficar em casa. Caso contrário, de nada servirá o esforço e a dedicação de toda esta gente.

Seja um agente ativo de saúde pública! Seja também um herói!

Trezentas e sessenta e cinco voltas ao sofá



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Uma União que foi criada com o objetivo de pôr termo a guerras fratricidas entre países vizinhos, que culminaram na Segunda Guerra Mundial, dessodilariza-se quando as sirenes tocam a reunir? Um por todos e todos por um? Onde? Quando? Como?

“Francisco, o que tens feito aí em casa?”

“Ando a correr à roda do sofá, avô. Estou entediado! Que seca!”

“Entediado? Onde foste aprender esta palavra bonita?”

“Avô, pelo amor de Deus, nem sabes as palavras que eu sei!”

Francisco tem 8 anos, é um dos melhores alunos da turma e um desportista nato. Pratica futebol, hóquei, surfa e acena-nos da crista da onda. Trepa a tudo quanto for mais alto do que ele. A Lua é o seu limite.

Enquanto a Terra se regenera através do Covit 19 – um estudo da NASA dá conta que o planeta está mais verde que há vinte anos atrás – o vírus obriga os pais a trabalhar em casa. Um refugia-se no primeiro andar para poder ter silêncio que lhe permita comunicar com o exterior; o outro trabalha na sala e é paciente, o barulho dos filhos não o incomoda em demasia.

O que se passa neste lar, entre as praias do Pópulo e de São Roque, na ilha de S. Miguel, acontece na maioria das casas açorianas. Pais e filhos, enjaulados porque a ameaça tomou conta do espaço exterior, aguentam o

distanciamento social entre quatro paredes.

Os solitários, como eu, longe deles, dos filhos e dos netos, no meu caso, até da minha própria mulher, que está noutra ilha em isolamento com a mãe idosa, ancoram-se nas televisões, nos ipads, nos iphones, na leitura, na escrita, e cozinham para si próprios, fotografando os cozinhados para mostrar as mistelas à família, que, do outro lado do ecrã, se ri divertida. Há dias experimentei os bolos lêvedos. Foi uma receita tirada a ferros a uma sobrinha. Pareciam hambúrgueres esmifrados, capazes de partir os dentes a quem se atrevesse comê-los. Ossos de quem se aventura alto demais.

“Avô, posso dar-te um conselho? Não vejas muita televisão e pesquisa o menos possível sobre o vírus para não ficares deprimido.”

“Deprimido? Outra palavra cara, Francisco? Que eloquência é essa?”

“Avô, apanhaste-me agora nas curvas. Não sei o que quer dizer eloquência. Diz-me.”

“Quer dizer que usas palavras certas e bonitas.”

O Francisco tem razão, mas a ponta do dedo não resiste ao mundo e clico em tudo quanto é link a fim de saber por onde grassa a doença e que estragos faz.

Costa considera repugnante a posição do ministro das finanças holandês em não aceitar a emissão de eurobonds (títulos de dívida conjunta) como forma de contrariar os efeitos económicos e sociais da pandemia. Foi comedido. Eu adjetivaria com mais veemência. Os países mais afetados pela pandemia, Itália e Espanha, juntam-se contra a União. Portugal está do lado deles. Os primeiros-ministros espanhol e italiano querem mitigar os múltiplos prejuízos com “instrumentos financeiros inovadores”. E, em tom de ultimato, dão dez dias para que a União reconsidere o parágrafo 14 do rascunho das conclusões, que não assinaram, senão ... Senão, o quê? Mais dois exits? E que outros se lhes seguirão?

Uma coisa é certa: a solidariedade europeia não passa de uma quimera. Como pudemos abandonar a Itália à sua sorte? E também a Espanha. E quem virá a seguir?

Uma União que foi criada com o objetivo de pôr termo



a guerras fratricidas entre países vizinhos, que culminaram na Segunda Guerra Mundial, dessodilariza-se quando as sirenes tocam a reunir? Um por todos e todos por um? Onde? Quando? Como?

O Messenger voltou a apitar. O Francisco voltou a ligar.

“Avô, sabes quantas voltas já dei a correr ao sofá? Trezentas e sessenta e cinco, os dias todos do ano.”

“Muito bem! És um valente!”

Oxalá esta Europa tenha a persistência do Francisco, apenas um menino. Oxalá a Comunidade Europeia, tal como ele, consiga cumprir as trezentas e sessenta e cinco voltas do ano em curso sem que a meio caminho se desintegre e nos remeta a todos, com ou sem vírus, para um desastroso isolamento compulsivo.

A curiosidade matou o gato



SAL DE POLO A POLO

Rodrigo Rodrigues

O provérbio do título traduz, como todos os outros, a sabedoria popular, neste caso, a interpretação que o homem faz do comportamento de um felino, a sua curiosidade, e das respetivas consequências. Diz, então, o ditado que o nosso amigo gato lá de casa é curioso e que esta característica lhe é fatal. Todos concordamos, pois conhecemos quão atrevido é o gato quando deambula inadvertidamente pelas nossas cozinhas à procura de alimento mal acautelado. Mas não conheço nenhum caso onde o bichano tenha morrido por causa disso. Sei que, muitas vezes, fica de pança farta. Sei também que pode ser escorraçado por berros e correrias, e que, em casos mais extremos, leva um safanão. Por isso, acho que, neste particular, o animal foi mal escolhido, tanto mais que outra sentença popular testemunha que o gato tem sete vidas.

Saiba-se que o provérbio desta crónica foi originalmente outro: “A preocupação matou o gato”. Aqui, não há nada de que discordar. Todos sabemos que a preocupação, que antecipa problemas e catástrofes, que a maior parte das vezes não se concretizam, pode ser-nos fatal. O único senão é que jamais vimos um gato preocupado. Os gatos vivem a sua circunstância e pronto. Mas, como sabemos, nenhum dos provérbios, o atual e o original, pretende fazer um retrato do gato. Pretende-se obviamente fazer um retrato do homem, das suas atitudes e respetivas consequências.

Adiante. Interessa aqui sobremaneira a curiosidade. Como pode ela ser letal? Se entendermos que há vários tipos de morte - a física, a mental e a social - certamente que acataremos melhor o dito. Assim sendo, é razoável acreditar que possa haver morte, seja ela de que tipo for, que advenha do desejo de saber?

Vejam. Sabemos que a curiosidade nos leva essencialmente à obtenção de informação. Isto parece positivo. Porém, a qualidade dos dados que colhemos assim como o que fazemos com eles pode ser nefasta.

A forma mais comum e inócua de falha neste particular diz respeito aos casos em que, em circunstâncias esporádicas e pontuais, a curiosidade alheia ou o resultado dela, a informação, nos irrita e lhe atiramos com o ditado para que não se revele aquilo que queremos manter desconhecido. Uma espécie de advertência para o facto de uma linha vermelha estar a ser transposta. E normalmente resulta. O intruso tende a compreender que está a forçar uma intimidade de uma forma não desejada e afasta-se.

Por outro lado, a maledicência conta outra história. A bisbilhotice leva-nos a recolher informação que julgamos preciosa sobre os outros e a divulgá-la de modo maçador ou deleitoso em tom de conversa. Na maior parte das vezes, esta informação e a sua divulgação não trazem qualquer benefício, apenas atrapalham e podem ser dramáticas para os visados da perscrutação. Um número considerável de pessoas mantém este registo de exame da vida alheia. Sobrecarregam a sua memória com dados inúteis sobre os outros ou, pior, com informação sobre os supostos erros dos outros, sem propósito à vista que não seja maçar tudo e todos ou maldizer. Não se pode afirmar propriamente que os detentores de tão preciosa informação sejam menos capazes, embora as suas cabeças estejam atoladas de inutilidades.

Outro caso que dá que falar é quando se colhe informação completa ou incompleta sobre uma pessoa ou um assunto, mas se divulga apenas parte dessa informação. Isto pode acontecer por mero acaso, numa comunicação apressada, sem tempo para aprofundar ou averiguar a veracidade do recolhido e divulgado, ou porque o informador propositadamente omite parcelas do conteúdo para esconder a verdade, distorcer a realidade ou mentir. Acontece bastante com os media. A divulgação de documentos truncados, de frases despidas de um contexto, de notícias mal fundamentadas pode bem exemplificar o mau serviço que, alguns jornais, por vezes prestam à comunidade. Neste caso, a informação disponibilizada

não só desinforma como pode destruir uma pessoa, um grupo, uma instituição, um partido político, um regime...

Ainda, temos a curiosidade que leva à fuga do segredo de justiça, que, parece claro, deverá trazer dividendos para alguém, mas certamente prejudica tanto a justiça como os que andam a braços com ela. Há quem se preste a trazer para a praça pública informação que deveria estar no segredo dos deuses, porque faz parte de uma investigação sobre um alegado crime, assente em suspeitas, não em factos. Da investigação, poderá resultar a condenação ou inocência de alguém. Contudo, brutalmente, dispõem-se, para gáudio de inimigos e de egos mesquinhos, à consideração de todos, escutas, inquéritos, relatórios em segredo de justiça, um conjunto de Informação confidencial, dispersa, descontextualizada. Estas fugas, acreditamos, não acontecem por acaso. Alguém o permite e muitos se servem disso. Os maiores suspeitos são os que lucram literalmente com audiências ou leitores e os que, não tão literalmente, destroem o “inimigo”.

Demonizámos a curiosidade neste artigo. Na perspectiva aqui adotada, a curiosidade é nefasta. Alegremo-nos, contudo, pois certo é que a curiosidade não tem apenas este lado sombrio. Sabemos que é ela que nos mantém em constante movimento, numa caminhada rumo ao futuro, na construção de um admirável mundo novo. São exemplo disso o trabalho árduo na ciência, na tecnologia e em outras áreas do conhecimento. Sem ela, nem sequer teríamos chegado à idade da pedra lascada, quanto mais. Mas aqui a curiosidade é outra. E é bastante mais rara do que a maléfica.

Conclusão, a curiosidade que reina no mundo animal deve ser tratada com cautela e dirigida com algum cuidado. Podemos dizer que, a título de exemplo, o gato deve focar a sua curiosidade na presença de ratos, já que lhe permite providenciar o seu próprio sustento. Quanto ao homem, que se distancie do comportamento manhoso do gato que rouba o alimento, e que, contrariamente ao que diz no ditado, vive des-cansadamente e se safa sem um beliscão.

Eu te saúdo, alegre e florida Primavera

- o bom tempo que se espera e se deseja -



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**
Rogério Oliveira



A PRIMAVERA É UM ESPÉCIE DE ANO NOVO, porque não volta a ser possível. É o perfume a flores no ar, o Sol que já aquece a pele, a atmosfera morna a abrir as células e a espreitar o bom humor. Aliás, julho, que todos gostamos muito da PRIMAVERA, essa estação, promessa de que melhores dias estão a chegar. É o animal que há em nós, a sair da hibernação, a abrir as narinas, a alongar os músculos e, tal como o caracol, a pôr os corninhos ao Sol.

HÁ UM INEVITÁVEL GOSTO QUE TODOS OS SERES HUMANOS TÊM, sobretudo os que já ganharam a noção de que estão em processo de envelhecimento, no renascer que a PRIMAVERA suscita, desejando, com ansiedade, o dia em que poderão sair de casa e reparar que as árvores estão a florir. É como o primeiro dia do resto das suas vidas...

AGUARDA-SE A CHEGADA DA PRIMAVERA, como a possibilidade de, “mudança de tempo”, afastando os já prolongados períodos agrestes, com momentos de chuva, vento, frio, geada e, em alguns lugares.... neve.

AS ESTAÇÕES DEVOLVEM-NOS ao que temos de mais básico e humano. E se é verdade que já não somos esses seres naturais, dependentes delas, também não é menos certo de que a nossa vida, como seres vivos, mas também, como comunidade, depende do tempo que faz e, sobretudo do clima.

A PRIMAVERA OFERECE-NOS a possibilidade de estar todo o dia sem os calores e os escaldões do Verão, a céu aberto e a encher os pulmões de bom ar. O ensejo de “escrever” hinos à natureza, como quem lança flores de uma varanda. Na maravilhosa ilha de São Miguel – BERÇO DE ANTERO – há muitas flores, imensas árvores, inesquecíveis paisagens, recantos espetaculares. Há caminhadas a fazer, sítios a visitar, lugares a observar, belezas a reter. A PRIMAVERA, na Ilha de São Miguel, tem outro encanto!!

NA PRIMAVERA, já se nota a paisagem “coalhada de verde”, não fosse a ilha de São Miguel a “ILHA VERDE”. São Miguel reúne todas as condições para ser um “canteiro de flores”, para satisfação e orgulho dos seus habitantes, e regalo dos visitantes. É deslumbrante a beleza que qualquer vulcão fez emergir. Tão bela e tão verde, mas tão enigmática, na sua geografia vulcânica.

CIRCULANDO PELA ILHA, encontramos, permanentemente, um “manto verde” de abundantes criptomérias, e um “lençol” de pastagens verdejantes, para regalo do seu “escolhido” gado bovino.

A “PRIMAVERA” CONVIDA os espíritos mais sen-

síveis, a visitarem os maravilhosos JARDINS existentes na Ilha, solicitando a um salutar e agradável passeio pelas suas alamedas, por recantos perdidos, fontes e cascatas, dotados de plantas vindas de diferentes latitudes do Mundo.

EXISTE O JARDIM TERRA NOSTRA, situado no Vale das Furnas, com mais de 200 anos de existência, como um autêntico “laboratório vivo”. São centenas de árvores endémicas e internacionais e considerado um dos jardins mais bonitos do mundo.

O JARDIM ANTÓNIO BORGES – hoje parque da cidade – construído por António Borges, o maior arquiteto paisagista açoriano. O PINHAZ DA PAZ, localizado na Fajã de Cima, com o seu monumental “MANTO DE AZÁLEAS”, num quadro que encanta o visitante.

OUTRA MARAVILHA DA NATUREZA a visitar, é o JARDIM JOSÉ DO CANTO em plena cidade de Ponta Delgada, numa área de 6 hectares.

AS ÁRVORES NESTE JARDIM, dada a sua riqueza do solo, desenvolvem-se, quase todas, e muitas por forma espetacular, chamando a atenção pelo gigantesco porte, beleza de copa, robustez dos troncos e singularidade das raízes, na parte visível

NO PRINCÍPIO DO MUNDO, havia um Jardim, o do “ÉDEN”, lugar onde, segundo a tradição judaica cristã, a Humanidade terá tido o seu começo. Cada Jardim tem a sua história. A Ilha de São Miguel é uma “dádiva” da natureza,

UMA PRIMAVERA, BENEVOLENTE E MEIGA, é o que se deseja e se espera, como a estação das coisas boas, com o início do calor e a entrada de mansinho... no corpo desprevenido, e na alma sonhadora.

UM HINO DE LOUVOR À PRIMAVERA.



A estação pública de televisão e as comunidades portuguesas



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

No início deste mês de março, a estação pública de televisão, cuja existência e percurso constitui um elo fundamental na memória de várias gerações de portugueses, assinalou 63 anos.

Remontando as emissões regulares da RTP – Rádio Televisão Portuguesa a 7 de março de 1957, data simbólica do seu nascimento, a estação pública de televisão, que atualmente além da televisão difunde-se ainda pela rádio e *online*, é detentora de uma história e património singular, fruto do seu impacto na vida coletiva dos portugueses, qual janela aberta para o mundo por onde passaram, e continuam a passar, vários acontecimentos e notícias importantes, algumas das séries e programas de referência.

Na sua missão de serviço público pago pelos contribuintes, e assumindo-se como um instrumento estruturante para o desenvolvimento social, cultural e económico do país, a relação da estação pública de televisão com as comunidades emigrantes e a lusofonia, estende-se preferencialmente através dos canais RTP Internacional e RTP África, além da RDP Internacional, uma rádio de eleição para as comunidades portuguesas e os lusofalantes.

Mesmo ao nível do canal generalista, ou seja, da RTP 1, temos assistido nos últimos anos a uma maior abertura e atenção ao fenómeno da emigração, como é o caso por exemplo, da transmissão desde 2010 da série “Portugueses no Mundo”, que segue compatriotas residentes no estrangeiro, e a sua ligação e quotidiano nos diferentes países de acolhimento.

Transmitida inicialmente aos sábados em horário nobre, as restantes temporadas foram sujeitas a mudanças do horário e exibição, o que é exemplificativo da necessidade de ser atribuído decisivamente às comunidades portuguesas, o seu espaço e devida importância no seio da programação do canal generalista.

A difusão de programação variada e de qualidade sobre as comunidades portuguesas no Mundo, é não só um dever da missão de serviço público que a RTP 1 deve prosseguir, e ajustar à grelha de horário nobre, mas também um requisito necessário para se estabelecer uma ligação efetiva entre Portugal e os cidadãos residentes no estrangeiro.



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**
Luciano Cardoso

Vírus venenoso

E de repente o mundo
Acaçapou-se em casa
Isolado num profundo
Receio que nos arrasa.

Mestre em contagiar,
O vírus veio com ganas
De nos expor e mostrar
Fragilidades humanas.

Não sei se foi por acaso
Que nos veio visitar
Ou se já marcara prazo
Para nos vir chatear.

Sei é que ele vem só
Infetar-nos o lamento
De apenas sermos pó
Ido num sopro do vento.

E quem se tiver por mais,
Deixe-se de parvoíces.
Este vírus é dos tais
Que não tolera tolices.

Não pede identidades
Nem respeita estatutos.
Limpa todas as vaidades
Leva sonsos, cala brutos.

Com mais saber ou dinheiro,
Quem se pense lá da proa
Não julgue que o matreiro
Deste vírus lhes perdoa.

Ao ser humano bondoso,
Ou ao que da ralé vem,
Diz o vírus venenoso:
“Não discrimino ninguém.”

Já deixou de ser chinês.
Tornou o mundo pequeno.
Não escolhe o freguês
P’ra vender o seu veneno.

Todos corremos perigo
Porque tudo é possível,
Já que este inimigo
Se espalha invisível.

Sofre a humanidade
Com pânico que avança
E sem dó nem piedade
Fere-nos a esperança.

Sabe-se lá onde está
A cura duma vacina...
Ou se nunca chegará
Milagre da medicina...

A nossa fé na ciência
E nas mentes mais brilhantes
Testa-nos a paciência
Hoje como nunca dantes.

Vemos lágrimas nos olhos,
Muitas vidas que se vão.
Vemos mágoas aos molhos,
Montes de consternação.

Mas pior é se não vemos
Nem temos nenhuma fé
E de tédio morremos
Sem sabermos porque é.

A morte que nos liberta
Do sofrimento da vida,
Já sabe bem pela certa
Do horror à despedida.

Alguém deseja suspiros,
Debaixo duma aflição,
Atacados por um vírus
Na sua respiração...?

Quem pergunta não ofende.
Faz-nos bem desabafar.
A gente só se entende
Querendo comunicar.

E por muito que se fale,
Eu acho por bem dizer:
Que o vírus não nos cale.
Não o deixemos vencer.

Muito mais que ofender,
Ele vem-nos massacrar
O nosso manso viver
Para sempre vai mudar.

Porque o medo avança
E a dor nos ameaça,
Acendamos esperança.
Apaguemos a desgraça.

Com tempo para pensar
A crise que se aguda...
(Compete-nos respeitar
Quem pesquisa e estuda
Para poder encontrar
A cura que tudo muda)
...Saibamos cooperar.
É essa a nossa ajuda.

Romarias Quaresmais



OUR
HERITAGE

Creusa Raposo¹

(Continuação da última edição)

O romeiro em momento algum pode abandonar o rancho, cumprimentar ou visitar familiares e amigos ao longo do percurso. Também não pode fumar, comer ou usar telefone móvel enquanto o rancho está em andamento.

A oração e a penitência são factores que especializam este ritual. Todo o percurso em redor da ilha, no sentido dos ponteiros do relógio, é feito a rezar, a meditar e a cantar.

O itinerário contempla os seis conselhos da ilha de São Miguel e cerca de cem templos católicos. Com uma configuração circular e predominantemente realizada pelo litoral atinge uma extensão aproximada de 200 km. O silêncio também é valorizado e considerado fundamental na aproximação para com Deus e com a natureza de modo a alcançar a conversão.

Romeiro: *“Seja bendita e louvada a Sagrada Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo”*

Rancho: *“Seja para sempre louvado com Sua e Nossa Mãe, Maria Santíssima”*

Romeiro: *“Glória ao Pai, ao Filho, ao Espírito Santo, assim como era no princípio, agora e sempre. Amém”*

A caminhada é revestida de um sentido penitencial, primeiro pelas características geomorfológicas da ilha onde marcam presença vales, montes, picos, ribeiras, entre outros. Em segundo lugar, pela ausência de electricidade que só surgiu na ilha a partir de 1900, propagando-se de forma lenta e culminando a sua electrificação total nos anos 1970 do século XX. Uma das formas de amenizar as circunstâncias era através de atalhos e canadas, mas continuavam à mercê do clima chuvoso, da humidade elevada e de temperaturas relativamente baixas.

Muitas vezes os romeiros realizavam o percurso descalços, traduzindo a miséria e a pobreza da região, e alguns cumpriam o ritual a pão e água intensificando ao máximo a penitência a fim de espiar os seus pecados e os alheios. Actualmente não se realiza o ritual descalço, mas alguns permanecem a pão e água por promessa individual, no entanto, o ritmo diário do percurso continua rígido e meticulosamente controlado, iniciando-se com o despertar pelas 02h30 da madrugada e com o andamento pelas 04h00. Em média caminham diariamente cerca de quinze horas, chegando à pernoita pelas 19h00.

A dureza da penitência torna-se evidente ao longo do passar das horas com vários tipos de sequelas (bolhas e calos nos pés, dores musculares, etc.) e cansaço geral. Nas paragens autorizadas pelo mestre os romeiros aproveitam para cuidar das feridas ou para receberem massagens com pomadas. Sentam-se ou deitam-se nos passeios a repousar. Este momento termina com o tocar de uma pequena sineta.

Outra grande característica deste ritual prende-se com a relação que os romeiros possuem entre si. A fraternidade exterioriza-se não só por se tratarem por “irmãos”, mas por se relacionarem como tal. Saúdam-se habitualmente com um abraço. Definem-se como membros de uma mesma família, onde praticam a camaradagem e a solidariedade. Num encontro entre ranchos é possível visualizar os romeiros cumprimentarem-se envolvendo cada um a sua mão direita e beijando a do irmão, quando o rancho local

lhes cede instalações para repousarem, por exemplo. A harmonia é de tal ordem importante que em caso de diferenças entre romeiros se deve promover um pequeno ritual de reconciliação, num local apropriado, escolhido pelo mestre onde tocará a pequena sineta. Aqui os incompatibilizados são convidados a abraçarem-se. O mestre ainda poderá determinar que caminhem lado-a-lado durante a romaria e a pernoitarem juntos a fim de incentivar a renovação da amizade entre eles.

Quando se deparam com uma igreja, ermida ou capela é realizada uma paragem com oração, mesmo que

o templo se encontre fechado. Nos que se encontram abertos entram, pedindo licença ao patrono ou à padroeira do templo. À porta deixam os seus bordões, quer no chão, quer encostados à parede. Em caso de ocorrer uma eucaristia a oração ocorre à porta e em voz baixa sem perturbar o culto. Por se realizar na Quaresma é frequente os romeiros encontrarem o Santíssimo exposto. Assim efectuam orações e preces, geralmente ajoelhados e sob o intermédio da Virgem Maria.



Romeiro à porta do templo.

Fonte: Fotografia de Rui Oliveira, 2018.

A pernoita consiste na distribuição dos romeiros em residências ou locais de acolhimento onde jantam, tomam banho e dormem. No passado a pernoita podia ser mais um acto de penitência pelas deficientes condições, onde frequentemente dormiam nos bancos de madeira das igrejas. Por mais pobre que fosse uma família, ao acolher um romeiro, apresentava-lhe a melhor comida que possuía e a melhor cama. Era frequente as senhoras secarem as roupas dos romeiros junto ao forno de lenha, a fim de serem utilizadas no dia seguinte. Apesar da oferta algumas penitências eram acentuadas com a recusa de tomar banho, de fazer a barba ou a preferência por dormirem no chão. Hoje a maior parte é acolhida pelas casas das freguesias por onde passam ou em casos extremos as juntas de freguesia providenciam espaços como salões comunitários ou polivalentes escolares para o efeito. Não raras vezes foram acolhidos pelo Regimento de Guarnição n.º 2, na freguesia de Arrifes em Ponta Delgada.

A chegada ocorre geralmente no Domingo de manhã, à hora da eucaristia habitual. Aqui são aguardados pelas famílias onde após a missa se dá um reencontro caloroso onde termina a romaria.



Romeiro adolescente na década de sessenta do século XX.

Fonte: Fotografia gentilmente cedida pelo Sr. Gil Silva

Para mais informações consulte-se o “Regulamento do Movimento Romeiro de São Miguel”; “As festas do Espírito Santo nos Açores – um estudo de Antropologia Social” de João Leal; “Romeiros de S. Miguel: entre a tradição e inovação. Da oralidade ao texto escrito” de Carmen Ponte.

Um especial agradecimento ao Sr. Gil Silva.

Este texto não segue o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

¹Licenciada em Património Cultural e mestre em Património, Museologia e Desenvolvimento pela Universidade dos Açores/ SIAA.

Do amor e do erotismo



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

“Julieta vive hoje num 25^a andar... Já não há Romeu”...

Leo Ferré

Vivemos numa época em que, manifestamente, o amor não está na moda. E isto porque ele tende a desvanecer-se na vertigem do nosso quotidiano, dominados que estamos pelo social, pelo político, pelo económico e pelo pragmático.

O amor está cada vez mais banalizado e estereotipado pelos *media*. Vamos perdendo, a pouco e pouco, o sentido do sonho e da utopia e o resultado salta à vista: assiste-se hoje à indiferença, ao amesquinhaamento e à repressão que os diversos poderes vão, propositadamente, lançando sobre tudo o que seja afecto, amor, sentimento, paixão...

Por outro lado, as linguagens teóricas depreciam o sentimento amoroso. E, como se isto não bastasse, o sujeito apaixonado é desprezado e assimilado a um lunático...

Em estado de “isolamento social”, deu-me para ler *Fragmentos de um Discurso Amoroso* (1977), de Roland Barthes, autor muito em voga nos meus tempos de Faculdade de Letras de Lisboa.

Segundo aquele semiólogo francês, o provérbio mente: o amor *não* é cego. Pelo contrário, tem um incrível poder de decifração, que tem a ver com o elemento paranóico existente em todo o apaixonado, que conjuga aspectos de neurose e psicose. Ou seja, o apaixonado é um atormentado, um louco. Vê claro. Mas o resultado é muitas vezes o mesmo como se estivesse cego.

Já não temos a morfologia do apaixonado, dos seus traços, das suas expressões, da sua mímica arrebatada e enlevada. No século XIX havia centenas de litografias, pinturas e gravuras que o representavam, mas hoje temos alguma dificuldade em reconhecer um apaixonado na rua...

Perguntar-se-á: o que fica do apelo daqueles antigos postais eróticos que faziam as delícias dos nossos avoengos? Talvez a possibilidade de redescoberta, ou melhor ainda, da reinvenção do erotismo que é sempre possível enquanto houver homens e mulheres. Afinal de contas, a razão permanece do lado dos poetas, que sabem que o erotismo não deve perder-se na febre mercantilista, antes precisa de se redescobrir como arte maior.

Com efeito, nos tempos que correm, o erotismo adquiriu uma dimensão consumista que o vulgarizou e lhe retirou parte do encanto. Isto é, deixou de ser sinónimo de “paixão amorosa” e “amor lascivo”, como consta nos dicionários, para se tornar em mais um elemento de compra e venda. A utilização do erótico na publicidade é de há muito um dado adquirido: as mais íntimas imagens do corpo servem atualmente para ajudar a vender tanto eletrodomésticos como shampôs...

Se o discurso amoroso não está na moda, o amor romântico muito menos. Basta aqui dizer que os nossos jovens preferem o uso do verbo “curtir” do que o verbo “amar”... É que, hoje, são outras as componentes semânticas: sexualidade, intimidade, prazer, sedução, sensualidade, desejo...

Longe vão os tempos em que os prazeres da vida foram condenados a partir do Concílio de Trento... A moral católica alertava para *os inimigos da alma* (o mundo, o diabo e a carne) e estabelecia *os sete pecados mortais* (soberba, avareza, luxúria, ira, gula, inveja e preguiça), reduzindo o sexo a uma mera atividade reprodutora. Como explicava no século XIX o filósofo “maldito” Wilhelm Reich, tornava-se necessário fazer do sexo e do erotismo um verdadeiro tabu, para que os imperativos económicos do feudalismo pudessem vingar: menos tempo para o amor significava mais tempo para o trabalho – assim acreditavam os grandes senhores. Em vez de fonte de prazer, o sexo e seus derivados eram encarados como a razão de todos os males – aliás, de acordo com o princípio do pecado original, sem o qual a Humanidade nunca teria chegado a existir.

Por conseguinte, não é de agora a confusão entre amor e sexo. Ontem como hoje, parece prevalecer aquela máxima anglo-saxónica que diz que “tudo o que é bom na vida ou é imoral, ou é ilegal ou engor-da”...



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Boas notícias sobre o cancro

Nesta época em que a preocupação sobre o estado de saúde do país continua a aumentar, especialmente à cerca do perigo e consequências do chamado “Coronavírus” (Covid-19), é bom ler algumas notícias mais encorajantes, em particular sobre outro problema de saúde que afeta milhões, os vários tipos de cancro.

De acordo com a American Cancer Society, a mortalidade do cancro em geral diminuiu em quase 30 por cento entre 1991 e 2017, o que se traduz em cerca de 3 milhões de vidas salvas. Mais ainda, o número de casos detetados em homens diminuiu apreciavelmente, como é o caso da redução do cancro da próstata, para menos de metade dos valores de 1985, enquanto nas mulheres houve uma estabilização dos números do cancro da mama, depois de um período de aumento gradual.

Ainda nos homens, e provavelmente em resposta ao menor uso do tabaco, os níveis de cancros do pulmão e coloretal têm diminuído apreciavelmente, mas nos dois sexos a incidência de melanoma (uma forma de cancro da pele) têm aumentado. Neste caso, a introdução de novos tratamentos diminuiu drasticamente a mortalidade nas pessoas com mais de 65 anos.

São sem dúvida números encorajantes, mas muito ainda há para fazer. Os investigadores e indústria farmacêutica continuam a investir muito trabalho e capital na procura dos tratamentos ideais, mas é da responsabilidade do leitor de não só reduzir os seus fatores de risco (não fumar, não beber demasiado, manter um peso saudável, fazer exercício regularmente, e escolher boa alimentação), mas também ver o seu médico ou enfermeiro de família regularmente para fazer os testes de despiste necessários (PSA, mamografias, etc.) conforme recomendados pelas diversas especialidades. O perder um pouco do seu tempo em consultas e testes pode resultar em diagnóstico precoce e consequentemente muito maior probabilidade de tratamento com sucesso. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Será que é possível iniciar o meu requerimento para benefícios de reforma 6 meses antes de atingir a idade completa de reforma? Vou estar em viagem fora do estado um tempos e gostaria de deixar todo feito antes.

R. — O período mais antecipado a submeter o seu requerimento para benefícios de reforma é de três meses. Lembre-se que a maneira mais conveniente e rápida é através da internet acessando a este portal www.socialsecurity.gov. Se isto não for possível, pode contactar-nos para uma marcação e para isso deve ligar para 1800-772-1213.

P. — O meu irmão sofreu um acidente no trabalho e segundo informação dos médicos, deverá ausentar-se do emprego durante algum tempo. Ele é o único na família que estava a trabalhar e tem esposa e três filhos menores. Penso que li uma vez que há um processo de acelerar um requerimento para benefícios por incapacidade em alguns casos. Será que o caso do meu irmão é um desses?

R. — Milhares de indivíduos vão beneficiar de um processo mais rápido e eficiente, segundo a iniciativa do Seguro Social conhecida por “Compassionate Allowances”. Isto é uma maneira de identificar casos rapidamente quando há uma doença ou condição que claramente qualificará para benefícios do Seguro Social e/ou Seguro Suplementar (SSI). O resultado é que o indivíduo receberá uma decisão muito mais rapidamente. De qualquer maneira, o seu irmão deve contactar-nos a fim de ser submetido um requerimento imediatamente. A maneira mais rápida para acelerar o processo é submetendo o requerimento através da internet e acedendo a este portal www.socialsecurity.gov. Uma pessoa da família pode ajudar com todo este processo e caso não seja possível então contacte-nos pelo telefone grátis: 1-800-772-1213.

P. — O meu filho recebe benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) por incapacidade. Está a viver sozinho e tem 24 anos de idade. Ele gostaria de comprar um computador mas não tem dinheiro para comprar. Eu e meu marido gostaríamos de comprar-lhe um computador. Não quero que isto prejudique os seus benefícios. Será que podemos fazer isto para ele?

R. — Artigos como uma oferta, por exemplo, que um recipiendário receba não será considerado rendimento (income). Portanto não afetará o pagamento do SSI.

vantar o seu dinheiro, fui informado de que necessitaria de ser nomeado administrador dos seus bens. Não estou familiarizado com este processo e não sei se é absolutamente necessário antes de levantar dinheiros que estavam no nome da minha mãe.

R. — Assumo que resida em Massachusetts. Mas se reside em Rhode Island, as leis são quase iguais. Quando uma pessoa morre e tem certos investimentos no seu nome, especialmente contas bancárias, obviamente que há um regulamento em que uma pessoa deve ser nomeada administradora dos bens dessa pessoa, caso contrário, uma pessoa qualquer pode dirigir-se ao banco e levantar dinheiros ou bens que a pessoa tenha em seu nome. Infelizmente, é um processo complexo porque envolve o preenchimento de uma petição e outros documentos legais. É habitualmente um processo que é gerido por um advogado experiente nesta área da lei.

NECROLOGIA

MARÇO

Dia 20: **Maria Conceição (Duarte Ferraz) Costa**, 78, Fall River. Natural de São Pedro, Ponta Delgada, São Miguel, viúva de Robert Costa, deixa as filhas Rose Raposo e Roberta DeOliveira; neta; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **João Batista Rego**, 73, Hudson. Natural de Santa Maria, casado com Lucrénia Maria Rego, deixa os filhos Nelson Rego, Nolita Martins e Eli Rego; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 21: **Joseph P. Melo**, 91, E. Providence. Natural de S. Miguel, viúvo de Anna Mello, deixa a filha Paula Figurié; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 21: **Maria C. (Pevide) Mello**, 78, Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, casada com Manuel F. Mello, deixa o filho Richard F. Mello; neta; irmão e sobrinhos.

Dia 21: **Aldineza (Benfeito) da Câmara**, 85, New Bedford. Natural dos Fenais D’Ajuda, São Miguel, viúva de Manuel M. da Câmara, deixa os filhos Laudalino “Lino” Câmara e Natalie M. Renville; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **João Aguiar Almeida**, 79, Taunton. Natural dos Ginetes, São Miguel, casado com Maria L. (Silva) Almeida, deixa, ainda, o filho Fernando Almeida; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 23: **Isaura (Moniz) Do Rego**, 72, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, ex-esposa de João Rego, deixa os filhos Fernando Rego, Susana Miranda, Álvaro Rego, Nélia Dias e Laurêncio Do Rego; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Belmira (Carreiro) Costa**, 100, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Manuel Costa, deixa os filhos Teresa Vertentes, Maria Pereira, Judy Medeiros, Máxima Vertentes, Joe Costa, Peter Costa, Gene Costa e Joseph Amaral; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 25: **John D. Costa**, 46, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa os filhos Aiden John Costa, Bowen Costa, Connor Costa e Devyn Costa; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Maria Fatima (Lobão) Silva**, 79, Lowell. Natural da Graciosa, casada com Olímpio (Opie) Silva, deixa os enteados Gloria Fallon Shirley Vieira, Maria Kaizerman; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Manuel da Costa Realejo**, 77, East Providence. Natural de São Miguel, casado com Maria (Furtado) Realejo, deixa os filhos Ricardo Realejo, Debra Swanson, Luisa Realejo e Cecilia O’Brien; netos; bisneto e irmãos.

Dia 26: **Maria O. Medeiros**, 76, Rumford. Natural de São Miguel, casada com Leonel E. Medeiros, deixa os filhos Dennis Medeiros e Christine Joslyn; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Hermínia Carreiro**, 94, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, viúva de Viriato Carreiro, deixa os filhos Viriato M. Carreiro e Joseph R. Carreiro; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 27: **Maria José (Silva) Ott**, 86, New Bedford. Natural de Abrantes, viúva de George L. Ott, deixa a irmã Ludovina Rosa DaSilva Santos e afilhados.

Dia 27: **Maria E. (Patrício) Almeida**, 88, Taunton. Natural de São Miguel, viúva de Jaime F. Almeida, deixa as filhas Mary Rodrigues, Alda Aguiar e Gabriella Rosario; netos; bisnetos e irmã.

Dia 27: **José Manuel Aguiar**, 75, Pawtucket. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Maria C. Aguiar, deixa a filha Nélia Aguiar Bears; neto; bisneto e irmãos.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Levantar bens em nome de outra pessoa

P. — A minha mãe faleceu há um mês. Ela não tinha muito dinheiro no banco e não possuía casa. Quando me desloquei ao banco para le-

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Uma luz no fim do túnel!

Entre tanto mal ruim,
Que se atravessa, Jesus,
No túnel, bem lá no fim
Vai-se avistando uma luz!

Aproveitando a altura,
Não falta quem aproveite
E grandes somas procura
Para aumentar a receita!...

Existem os que mais tem,
Os que sabem muito mais.
Até aqui, tudo bem!
Mas, somos todos iguais!...

Cumprir, com muito cuidado
O que aconselha... Quem Sabe!
Ter tudo bem preparado
Cujo a defesa nos cabe!

Uma luz tão pequenina
Que olhando acontece
A nossa mente domina
Mas, depois, desaparece!

São os tais oportunistas
Que só pensam no dinheiro
Eles são em longas listas
Sanguessugando o parceiro!

Guarde bem dentro do peito
Como uma obrigação,
A Moral e o Respeito,
Na regra d' Educação!...

Luvas, máscaras, álcool gel,
Estar em casa, não sair.
Não é cumprir no papel,
Todos tem que cumprir!...

Não vamos desanimar,
Melhores dias nos vai vir,
Tudo vai ao seu lugar,
Deus o irá permitir!

Vamos usar de bons modos,
Ter na ideia presente
Que o mundo é de nós todos
E não de alguns somente!...

E agora, amigos meus,
Digo-vos em alta voz,
Vamos ter esperança em Deus,
ELE é quem cuida de nós!...

Além das coisas faladas,
Uma das coisas bem boas,
Ter sempre as mãos lavadas,
Falar longe das pessoas!...

O coronavirus domina,
Mas, onde principiou,
Lá para os lados da China,
Cujo, um pouco melhorou!

É ver que o mal presente,
Que nos enche de tristeza,
Ele abrange toda a gente
E não somente a pobreza!...

Somos livres, quem pedir
Deus, de certo vai ouvir!...

Evitar muitas visitas,
Quer receber ou fazer.
As coisas que aqui vão ditas,
Não é se quer... é dever!...

Não é melhora total,
Mas, eles estão conseguindo
Deminuir este mal
E o mal, está se extinguindo!

Não há menos, não há mais,
Está à vista, amigos meus,
Nós somos todos iguais
Perante o NOSSO DEUS!...

P. S.
Exigências e ajudas!...

O que nos é necessário
Para a nossa protecção,
Não é papel sanitário,
Mas, evitar infeção!...

**Porque quem não se defende,
Passa aos outros...
COMPREENDE?!...**



Se bem que, um pouco tardio,
Num esforço admirável,
Entraram no desafio
Como gente responsável!

Agora, se o mal parar,
Tudo será bem diferente,
Muita coisa vai mudar,
Do modo de antigamente!

Este mal, em poucos dias
Deixou más situações,
Deu cabo de economias
Por todas estas nações!

Para além da mortandade
O medo e a aflição,
Impediu a humanidade
De poder ganhar seu pão!...

Se somos uma corrente,
Uns dos outros precisamos.
Parando uns, pois certamente
De certo, também paramos!...

E daí, nos vem as faltas,
Começa a dar nas vistas
Virem as despesas altas,
Às mãos dos oportunistas!



QUINTA-FEIRA, 02 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 03 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 04 DE ABRIL
2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 05 DE ABRIL
14:00 - A FORÇA DO QUERER
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 06 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 07 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 08 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Alimentação em quarentena

O que ter na despensa e frigorífico?

É importante estar preparado de forma consciente e controlada, preferindo alimentos com uma maior conservação.

Nesse sentido, destacam-se os seguintes alimentos a ter na sua despensa e/ou frigorífico:

- Enlatados:** atum, sardinhas, cavala, fruta, leguminosas (ervilhas, feijão, grão-de-bico, milho, lentilhas), legumes;
- Alimentos secos:** arroz, massa, tostas, bolachas, cereais de pequeno-almoço, leguminosas secas;
- Fruta** com maior capacidade de conservação (maça, pera, laranja, tangerina);
- Fruta desidratada** (figos secos e uvas-passas, maça, pera, ananás, entre outras);
- Frutos gordos e sementes** (nozes, amêndoas, cajus, amendoins, sementes de girassol ou abóbora);
- Hortícolas** com maior capacidade de conservação (brócolos, couves, cenoura, abóbora, cebola e alho);
- Batatas**

No caso de ter crianças:

- Leite em pó, farinha láctea e não láctea;
- Boiões de fruta e de refeição;

Congelados: legumes, preparados para sopa, carnes, peixe;

- Azeite;**
- Temperos e ervas aromáticas;**
- Sumos de fruta, chás, água;**
- Leite;**
- Café;**
- Farinha;**
- Açúcar;**
- Sal**

Fonte: Direção Regional de Saúde do Governo dos Açores

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Açorda de Marisco

Ingredientes (3 pessoas)
4 carcaças; 8 dentes de alho
1/2 chávena de pequeno almoço de azeite
5 dedos de altura de água
mistura de marisco; coentro e sal q.b

Confeção:
Levar o azeite ao lume, os alhos e água, de preferência da cozedura de algum marisco. Temperar de sal. Deixar ferver. Apagar o lume e deitar o pão partido aos pedaços pequenos.
Deixar beberar durante 5 minutos.
Levar esta mistura novamente ao lume por uns 25 minutos, mexendo sempre muito bem para desfazer o pão e para não pegar. Nos últimos 10 minutos deitar os mariscos e um pouco de coentros.
Passar a açorda para um recipiente de barro.
Na altura de ir à mesa deitar 2 ovos inteiros e desfazer logo antes de cozerem. Migar um pouco de salsa e servir.

Lulas de Caril

Ingredientes (4 pessoas)
1,5 Kg de lulas; 1 Frasco de caril;
1 Cubo de caldo de carne; 1 dl de água;
2,5 dl de leite;
sal q.b. e Piri-piri q.b.

Confeção:
Amanhe as lulas e corte-as em rodelas.
Num tacho junte o conteúdo do frasco de caril com as lulas. Acrescente o cubo de caldo de carne dissolvido em água.
Deixe ferver durante 15 minutos e em seguida junte os 2,5 dl de leite, tape e deixe cozinhar em lume brando até que as lulas estejam tenras.
Se necessário acrescente um pouco mais de leite durante a cozedura.
Acerte sal e picante a gosto.
Sirva acompanhado com arroz branco.



CAPÍTULO 126 - 06 de abril

Bibi encontra Carine e Jacy em sua casa cuidando de Rubinho e as expulsa; Bibi sofre vendo o que Rubinho jura não estar fazendo, mas que é visto por ela. Allan diz a Jeiza que deve continuar treinando para conseguir uma nova oportunidade nas lutas de UFC em Los Angeles. Neide vai até Zeca e diz que está próximo para que se cumpra a profecia do índio e que o menino que se afogou com ele lhe fará um grande mal e um grande bem; Zeca fica confuso. Jeiza vai visitar Caio e apresenta Allan que reconhece em Selma uma amiga de infância. Ritinha liga para Zeca para confirmar seu desejo de ir mesmo para Parazinho com ele. Elvira vê Irene no shopping e resolve segui-la. Elvira aborda Irene no estacionamento e exige suas joias e chama o segurança; Irene explica que não conhece a Elvira, que foi atacada por ela e que apresenta sua identidade com nome diferente de Solange da qual Elvira a chama. O segurança libera Irene e acompanha Elvira até a delegacia, onde ela presta uma queixa. Zeca vai ao aquário e vê Ritinha nadando como sereia. A pedido de Joyce Ruy segue Ivana e descobre que ela mora na casa de um travesti. Bibi sai de viagem em busca de um novo lugar para ela e a família viverem e deixa claro para Jacy que não quer a sobrinha dela perto de Rubinho. Elvira pede a Yuri que faça um perfil para ela na internet para chamar a atenção de Solange (Irene). Ruy pede a Ivana que volte para casa com ele; Ivana diz que irá a psicóloga e que sua mãe será bem vinda à consulta. Dantas informa Eugenio que Ivana pediu que ele entrasse com uma ação judicial para mudar seu nome e Eugenio apoia que o amigo a acompanhe nessa ação. Irene avisa Mira que dará um jeito em Elvira e Garcia e sai para buscar exames médicos. Joyce comparece na consulta de Ivana com sua psicóloga, mas não aceita os argumentos profissionais de apoio a Ivana. Nonato pede a Biga que receba Ivana em sua casa já que Ruy pode descobrir seu segredo e prejudicá-lo no emprego. Eugenio entrega para Ivana sua certidão de nascimento. Cândida pergunta a Zeca se é verdade que ele pretende vender o ônibus de festa Balada Jeiza e ele confirma. Joyce diz a Ruy que Simone a avisou que Ivana já mudou de casa. Rubinho liga para Aurora e pede que a sogra leve seu filho até ele, mas ela se nega. Irene vai a um bar, vê Silvana e tenta provoca-la, mas Silvana a ignora. Zu dá o recado de Ritinha para que Ruy a busque na festa no bar de Nazaré e Ruy se irrita. Observando seus exames Irene descobre que está grávida e rapidamente informa Silvana como um trunfo.

CAPÍTULO 127 - 07 de abril

Irene conta animada que está grávida para Silvana. Kikito recebe a ordem de Rubinho e vai buscar Dedé e Aurora chama a polícia, fazendo com que todos fujam. Elvira pede a Yuri que faça seu perfil numa rede social com intuito de atrair Irene. Jeiza convida Caio para uma festa regional no bar de Nazaré e Zeca fica abalado ao vê-los se beijando. Allan e Selma vão juntos a festa. Abel fica magoado ao ver Jeiza com Caio. Irene conta a Mira que está grávida de Eugenio e elas comemoram. Irene manda mensagem e Eugenio chamando-o de papai e ele fica confuso. Eugenio conta a Joyce que entregou a certidão de nascimento de Ivana e que Dantas irá representa-la no processo para troca de nome e Joyce fica aborrecida. Zeca conta a Almerinda que se não en-

contrar emprego deseja voltar para Parazinho. Ruy repreende Ritinha por ir numa festa onde Zeca estava, e ela afirma a ele que está aborrecida de viver ali. Carine vai a casa de Rubinho passar a noite com ele; Rubinho garante a Carine que largará Bibi por ela. Bibi vai à busca de uma casa que lhe sirva de esconderijo para recomençar sua vida com sua família. Aurora flagra Dedé conversando com Rubinho e diz ao genro que não deixará o neto no meio dos bandidos e ameaça de chamar a polícia caso ele mande seu grupo ir novamente buscar o menino. Eugenio recebe o resultado do exame de gravidez de Irene e Silvana confirma a gravidez da arquiteta. Abel afirma para Zeca que gostaria de voltar para Parazinho com o filho. Jeiza pede a Abel que não fique bravo com ela, pois ela o tem consideração. Bibi aluga uma casa e volta para fazer a mudança com a família. Eugenio vai a casa de Irene e rejeita a ideia de ter com ela um filho. Ivana se despede de Nonato. Claudio sente saudades de Ivana. Joyce faz as pazes com Eugenio. Joyce pede a Zu que convide Neide para vir rezar em Ivana. Rubinho vai a casa de Aurora para ver Dedé e a polícia chega na casa. Rubinho se esconde.

CAPÍTULO 128 - 08 de abril

A polícia bate na porta da casa de Bibi e Aurora disfarça para não perceberem a presença de Rubinho. Ruy questiona sobre a mancha de nascença de Ruyzinho e Ritinha alega ser um sinal de família. Zeca vende seu ônibus de festa, mas fica triste com a decisão. Jeiza comenta com Cândida que o ônibus fazia grande sucesso e que Zeca não deveria vender. Zeca sente saudade do tempo que montou o ônibus homenageando Jeiza. Rubinho disfarça na rua, mas Elvira o identifica e o chama na rua, chamando a atenção dos policiais que tentam prendê-lo; inicia um tiroteio, mas Rubinho consegue escapar. Bibi chega de sua viagem e é surpreendida com a notícia de que Rubinho quase foi preso e pede que ele tome mais cuidado, pois já negociou a casa onde eles vão mudar com novas identidades. Aurora implora que nessa nova fuga, Bibi não leve Dedé, mas Bibi diz não poder abrir mão de seu filho. Elvira conta seus planos para Bibi e pede que ela interceda junto a Sabiá para ajudá-la a pegar Solange (Irene). Eugenio conta a Caio sobre a gravidez de Irene. Irene diz a Mira que está monitorando Elvira e Garcia para tirá-los de seu caminho. Joyce vê Irene numa loja de bebês, mas nem desconfia que sua rival esteja grávida e chantageando seu marido. Silvana perde uma grande quantia em dinheiro numa mesa de pôquer e se vê impossibilitada de quitar a dívida. Sabiá aceita ajudar Elvira. Rubinho agrada Carine dando dinheiro para ela colocar silicone nos seios. Ivana é vista pelos amigos e Ruy a rejeita e Ritinha fica irritada com a atitude do marido. Silvana pega dinheiro emprestado com um agiota para pagar dívida de jogo. Mira fica preocupada com a obsessão de Irene. Irene manda notas para o escritório de Eugenio e ele pede para Estela depositar o valor para a ex-amante. Zeca e Jeiza conversam sobre seus sentimentos e ambos se sentem magoados um com o outro. Edinalva fica incomodada ao saber que Abel voltará para Parazinho. Amaro aconselha Ruy a parar de perseguir a vida profissional de Zeca. Um colega de trabalho conta a Zeca que Ruy foi o causador de sua demissão.

CAPÍTULO 129 - 09 de abril

Um ex-colega de trabalho de Zeca revela a ele que Ruy foi o causador de sua demissão. Bibi explica a Dedé que em breve vão se mudar e ter uma vida como antes e que ele deve se acostumar a ser chamado de Yuri. Heleninha fica aborrecida com Bibi por levar Elvira ao Morro do Beco. Abel vai à empresa dos Garcia tirar satisfação com Eugenio sobre o que Ruy fez a Zeca e

Edinalva o acompanha acreditando que o genro é inocente. Ruy confirma que conspirou contra Zeca para que ele perdesse o emprego e voltasse para Parazinho. Eurico e Dantas repreende o rapaz. Dantas promete a Abel que em uma semana resolverá esse problema causado a Zeca. Caio comenta com Jeiza que Rubinho está pretendendo fugir e que eles vão prendê-lo na saída do morro. Sabiá recebe Elvira e pede a ela que execute seu plano contra Irene sem usar armas no morro. Irene fica feliz ao encontrar a pagina virtual de Elvira, nem desconfiando que isso é um plano de Elvira para atraí-la. Ivana mostra a Joyce que colocou seu nome social em seus documentos como Ivan. Joyce sofre muito a falta da filha, e Ivana confessa que precisa muito da mãe. Caio apresenta Jeiza a sua família. Caio fica furioso com Elvira ao saber que ela saiu com Bibi. Caio questiona Bibi para onde levou Elvira e com qual finalidade, mas ela demonstra enciumada por Jeiza e não esclarece nada. Irene comemora sua aproximação de Elvira. Jeiza fica com pena de Zeca pelo que Ruy fez e se aproxima do ex-noivo, mas eles acabam discutindo novamente. Eugenio diz a Zu que irá resolver o problema de Zeca. Zeca fica a espreita, próximo a empresa para encontrar Ruy. Abel comenta que toda sua família nasce com um sinal na perna e Edinalva suspeita que Ruyzinho seja filho de Zeca.

CAPÍTULO 130 - 10 de abril

Edinalva ouve atenta Abel contar sobre a marca que todos de sua família tem enquanto percebe a mentira que Ritinha contou a todos dizendo que Ruyzinho é filho de Ruy e bastante irritada com mais uma mentira da filha, Edinalva resolve correr atrás da filha pelo bairro com intuito de castiga-la. Zeca fica a espreita na frente da empresa aguardando a saída de Ruy, Jeiza percebe a intenção do ex noivo e como policial interfere impedindo que o rapaz arrume maiores confusões. Eugenio deixa claro para Ruy que ele tem prejudica Zeca desde que tomou Ritinha dele no dia do casamento e que teme por sua segurança. Biga apresenta a Dantas um relatório onde outros cheques da empresa foram usados sem o conhecimento e autorização de ninguém da empresa.

Biga e Nonato sabem que Silvana usou os cheques para seus jogos. Preocupada com a patroa, Dita pede a Silvana que pague o agiota para evitar maiores problemas, mas Silvana acredita que irá recuperar o dinheiro em uma mesa de pôquer. Para fugir da surra prometida pela mãe, Ritinha sobe num telhado e avisa que só irá descer quando Ruy for buscá-la. Ivana tenta usar o banheiro masculino de um shopping, mas fica assustada com o preconceito de dois homens no local; Simone a leva para usar o banheiro feminino, mas são flagradas por uma mulher que resolve chamar os seguranças e Ivana desiste e vai embora do local. Estela conta a Silvana que Eugenio mandou pagar as contas enviadas por Irene. Silvana aconselha Eugenio a contar tudo para Joyce. Cumprindo ordens de Irene, Mira fala com Elvira para confirma se ela atenderá sozinha para suas vendas, possibilitando Irene de se aproximar de Elvira. Carine avisa a Rubinho que já marcou sua cirurgia para colocar silicone nas mamas e que financiou; Aurora pede a Bibi que reflita sobre seu casamento, mas Bibi diz ter esperança que com a fuga e mudança para um lugar distante, ela terá de volta sua família unida. Bibi pede a Silvana que guarde um pacote com suas economias caso aconteça algo durante sua fuga com Rubinho. Ruy vai buscar Ritinha e fica surpreso ao vê-la em cima de um telhado enquanto Edinalva a aguarda com um cipó para castigar a filha. Irene encontra Joyce e faz questão de deixá-la ciente de sua gravidez. Marilda conta para Ritinha que Zeca, mesmo não sabendo que é pai, demonstra grande amor por Ruyzinho. Caio ouve por escuta da polícia Bibi falando sobre sua fuga com Rubinho. Bibi pergunta a Rubinho se ele financiou a colocação de silicone em Carine, mas ele nega e faz juras de amor a esposa. Zeca aguarda a chegada de Ruy na empresa e o confronta, porém Ruy entra na empresa deixando Zeca sendo acuado pelos seguranças.

Cibele alerta que Zeca não estaria em busca de justiça se tivesse cometido ao contra Ruy. Com muita raiva, Ruy resolve comprar a casa de Nazaré para despejar Zeca e sua família. Joyce questiona Eugenio se Irene está grávida e se o filho é dele.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Estará muito sensível. Levará a mal certas coisas que lhe digam. Saúde: Imponha um pouco mais de disciplina alimentar a si próprio. Dinheiro: Tendência para gastos excessivos. Números da Sorte: 4, 17, 25, 33, 2, 23</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: A amizade dos seus amigos estará agora muito evidenciada. Saúde: Possíveis problemas de intestinos. Dinheiro: Não seja pessimista e lute por atingir os seus objetivos. Números da Sorte: 7, 19, 25, 27, 39, 41.</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Não desespere, quando menos esperar surgirá o romance na sua vida. Saúde: Estamos neste momento a passar um período difícil, procure manter o equilíbrio. Dinheiro: Não invista dinheiro, seja mais prudente. Números da Sorte: 20, 30, 40, 47, 48, 49.</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Este é um bom período para compreender aquilo de que realmente precisa. Saúde: Aparelho respiratório fragilizado, seja prudente. Dinheiro: Poderá sofrer mudança repentina no seu trabalho, esteja atento. Números da Sorte: 1, 6, 11, 19, 22, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Não dê confiança a quem não conhece. Saúde: O cansaço e o stress não são nada benéficos para a sua saúde física e mental. Dinheiro: Conseguirá manter o equilíbrio. Números da Sorte: 1, 4, 6, 17, 22, 29.</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Para os que não tiveram par, há a possibilidade de se apaixonarem. Saúde: Cuidado com a alimentação desequilibrada e os esforços excessivos. Dinheiro: Será ajudado na sua profissão. Números da Sorte: 2, 5, 22, 27, 29, 38.</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Não se deixe influenciar por terceiros, poderá sair prejudicado. Saúde: Cuidado com os seus ouvidos. Dinheiro: Não se precipite e pense bem antes de investir as suas economias. Números da Sorte: 9, 16, 22, 27, 33, 45.</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Encontrará um clima de equilíbrio nas suas relações familiares. Saúde: Possíveis problemas no sistema nervoso poderão surgir. Dinheiro: Dedique-se mais para poder alcançar os seus objetivos. Números da Sorte: 9, 14, 20, 33, 39, 49.</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Relação passada e esquecida poderá novamente invadir o seu coração. Saúde: Seja mais seletivo com a sua alimentação. Dinheiro: Terá de fazer um maior esforço para cumprir com as suas metas. Números da Sorte: 8, 17, 22, 39, 44, 48.</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Ambiente familiar bom, aproveite a boa disposição que vos rodeia. Saúde: Um pouco em baixo, faça ginástica. Dinheiro: Se pretende comprar casa, aguarde por tempos melhores. Números da Sorte: 2, 14, 17, 39, 42, 48.</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Não sofra por antecipação! O que tiver de ser, será! Saúde: Descanse, olhe pela sua saúde. Dinheiro: Não gaste mais do que pode. Números da Sorte: 11, 25, 27, 33, 45, 46.</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Afastamento da pessoa amada, mas não alarmante. Saúde: Combata o sedentarismo e pratique exercício físico em casa. Dinheiro: O seu esforço a nível de trabalho será recompensado. Números da Sorte: 3, 7, 11, 15, 29, 47</p>

Covid-19: Benfica, FC Porto e Sporting com perdas de 27 ME mês

Benfica, FC Porto e Sporting podem perder mais de 27 milhões de euros por cada mês de paragem do futebol devido à pandemia de covid-19, estimou a agência Lusa o especialista de gestão desportiva Alfredo Silva.

Segundo o professor da Escola Superior de Desporto de Rio Maior Alfredo Silva, coordenador da licenciatura de Gestão das Organizações Desportivas, as perdas para os denominados 'três grandes' podem chegar a esses valores somando as três "áreas de negócio" mais relevantes em termos de receitas.

Se na bilheteira pode existir "uma perda real mensal de 4,3 milhões de euros", números ponderados com os mais de 3,5 milhões de espetadores que assistiram a jogos da I Liga em 2018/19, a maior fatia dos quais em torno destes três rivais, os valores sobem muito mais quando se fala de transmissões televisivas.

Com o campeonato parado, não só os adeptos não podem marcar presença nos estádios, como não conseguem assistir às partidas em casa, através da televisão.

Nesse cenário, e assumindo uma paragem de um

mês, as perdas com a distribuição televisiva das partidas, bem como outros conteúdos relacionados, originariam "uma perda de 17 milhões de euros" para os três clubes.

O outro eixo de perdas possíveis prende-se com os patrocínios e outros contratos de publicidade, que podem "ser mitigadas" para os clubes, mas acabam por afetar mais "as empresas e marcas patrocinadoras".

"Os contratos poderão ser renegociados, facto que pode originar [para os clubes] perdas mensais de seis milhões de euros", acrescenta o docente universitário.

O novo coronavírus surgiu na China, em dezembro de 2019, mas o surto espalhou-se por todo o mundo, tendo levado Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

Inicialmente alguns eventos desportivos foram disputados sem público, mas, depois, começaram a ser cancelados, adiados - entre os quais se destacam os Jogos Olímpicos Tóquio2020, o Euro2020 e a Copa América - ou suspensos, nos casos dos campeonatos nacionais e internacionais de todas as modalidades.

Tóquio2020: Jogos Olímpicos entre 23 de julho e 08 de agosto de 2021

Os Jogos Olímpicos Tóquio2020 vão realizar-se entre 23 de julho e 08 de agosto de 2021, praticamente um ano depois das datas previstas, anunciou o presidente da comissão organizadora japonesa, Yoshiro Mori.

Os Jogos Olímpicos estavam marcados para decorrerem entre 24 de julho e 09 de agosto de 2020, mas foram adiados em um ano, devido à pandemia de covid-19.

O anúncio foi feito por Yoshiro Mori, pouco de-

pois de uma conversa telefónica com o presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach.

Na terça-feira passada, o COI e o Governo japonês "concluíram que os Jogos da XXXII Olimpíada em Tóquio devem ser remarcados para uma data posterior a 2020 e nunca depois do verão de 2021".

Esta decisão inédita foi tomada "para salvaguardar a saúde dos atletas, de toda a gente envolvida

nos Jogos Olímpicos e da comunidade internacional".

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, já infeccionou mais de 727 mil pessoas em todo o mundo, das quais morreram perto de 35 mil. Dos casos de infeção, pelo menos 142.300 são considerados curados.

Depois de surgir na China, em dezembro, o surto espalhou-se por todo o mundo, o que levou a Organização Mundial da

Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

Em Portugal, que está em estado de emergência desde as 00:00 de 19 de março e até às 23:59 de 02 de abril, registaram-se 140 mortes e 6.408 casos de infeções confirmadas, segundo o balanço feito na passada segunda-feira pela Direção-Geral da Saúde.

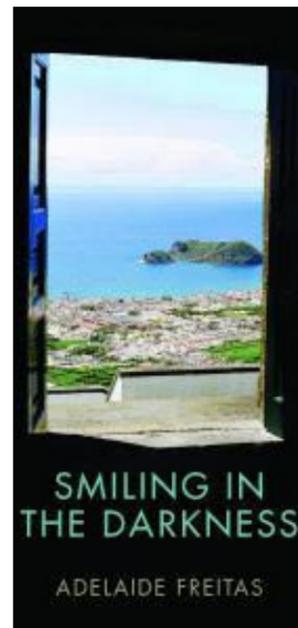
Terceiro volume da Bellis Azorica Tagus Press da UMass Dartmouth lança "Smiling in the Darkness" da saudosa Adelaide Freitas

O Tagus Press, editora do Centro de Estudos em Cultura Portugueses da UMass Dartmouth, acaba de publicar o livro "Smiling in the Darkness", de Adelaide Freitas, com tradução de Katharine F. Baker e prefácio do famoso escritor João de Melo.

Adelaide Freitas, falecida em 2018, escreve sobre a separação da família, a saudade, e desses laços que, mesmo à distância, foram reforçados. Ela fala-nos da experiência da imigração e dos impulsos centrífugos que forçam a separação, não obstante a sua vontade de se manterem ligados.

Adelaide Freitas foi professora da Universidade dos Açores e autora de obras literárias tanto em prosa como em poesia, sendo distinguida pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores com a Insígnia Autônoma de Reconhecimento.

Por sua vez, João de Melo, autor do prefácio deste livro, é um dos mais conceituados escritores portugueses da atualidade, e entre os mais de 20 livros publicados, destaque-se o "Gente Feliz com Lágrimas", vencedor de vários



prémios e que foi lançado há alguns anos aqui nos EUA na sua versão em inglês, "Happy People in Tears".

"Smiling in the Darkness" é o volume 3 da coleção Bellis Azorica, com edição de Onésimo T. Almeida, professor da Brown University, e de Mário Pereira, da UMass Dartmouth.

Para adquirir este livro, os interessados devem consultar o website da UMass Dartmouth ou através de Mário Pereira, pelo email: mpereira6@umassd.edu ou ainda adquirindo-o no Amazon.

Covid-19: Sporting vai doar 120 mil máscaras e 80 mil pares de luvas

O Sporting anunciou que vai entregar 120 mil máscaras cirúrgicas e 80 mil pares de luvas à União das Misericórdias, para ajudar

no combate à pandemia da covid-19.

"O Sporting Clube de Portugal disponibilizou-se para oferecer a todas as instituições da União das Misericórdias que albergam e cuidam de pessoas com deficiência profunda e de pessoas com outras deficiên-

cias ou perturbação mental, o equipamento necessário para garantir a segurança de todos pelo período de um mês, perfazendo um total de 120 mil máscaras cirúrgicas e 80 mil pares de luvas, a serem entregues brevemente", refere o clube em comunicado.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B
1 (508) 823-8923

ESTIMATIVAS DE SEGURO
CORREIA'S
AUTO BODY & GARAGE
Serviço de reboque de 24 horas
OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!
• Afinações • Bate-chapas
• Restaurações • Silenciadores
• Travões • Amortecedores
• Transmissões • Motores
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Joe's Auto Mall, Inc.
Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

SWH
Senior Whole Health.
A MAGELLAN COMPANY
Um plano de saúde para idosos que têm MassHealth.

Falamos a sua língua

Falamos mais de 40 línguas e iremos ajudá-lo(a) a obter os cuidados de profissionais que te compreendam!

Ligue para 1-888-566-3526 (TTY 711).
www.seniorwholehealth.com

O Senior Whole Health está em conformidade com todas as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos de cuidado coordenados que possuem um contrato com o programa Medicare Advantage e o programa Commonwealth of Massachusetts/EOHHS MassHealth (Medicaid). A inscrição depende da renovação anual do contrato. H2224-2020-84533_M PRT Approved 2/11/2020



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$209.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$299.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Ranch
JOHNSTON
\$239.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
PAWTUCKET
\$329.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$219.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$399.900



Cape
PAWTUCKET
\$189.900



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975